

NOTAS POLITICAS

CORREIO PAULISTANO

Mensagem dos estudantes uruguayos aos seus colegas brasileiros

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Comunicamos-nos da Secretaria da Comissão Directora do Partido Republicano Paulista:

A Comissão Directora do Partido Republicano reconheceu o Directorio Politico Provisorio de Jacarey, constituído dos srs. Pedro Ribeiro Moreira, presidente; Durval Martins de Siqueira, Odilon Augusto de Siqueira, Enéas Mesquita, Octavio Telles, Rudge Mala, José Manoel Nogueira Porto, Gilberto Martins Moreira, Lourival Brasilense de Almeida Mello, José Azevedo Mercadante e Francisco Bueno de Souza, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Francisco de Souza Macedo, Idílio de Freitas Dias, Carlos de Loureiro, Joaquim Alves de Moraes Salles, Braz Ziletti, João Carlos Filho, Homero Mello, Rogério e Manoel dos Santos Estanqueiro.

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Districtal Provisorio da Lapa (capital), constituído dos srs. Dr. Mariano Wendel, Dr. José Getúlio de Lima, Dr. Francisco Franco de Abreu, Dr. Cesar Lacerda de Verguido, Alfredo Mamini, Joaquim Francisco de Mello, Avelino Rodrigues, Azevedo Serpa Nunes, Rogério de Arruda Pereira, Dr. Paulo de Campos, José Ozeiti e Nicolino dos Reis Costa, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Jahir Arantes de Noronha, Raphael Rocco, José Maria de Jesus, Francisco de Paula Conrado, Timoleão Alves de Siqueira, Benedito de Almeida, Diogo, Gabriel Motta, Carlos dos Santos, Enéas Augusto Barbalho, Luiz Mazzonetto, Antonio Dias, Aristides Donzellini, Enildo Brunello, Clemente Cattalini, Manoel Luiz Brops, Caetano José da Silva, Benedito Oliveira, Paschoal Carletti, Bechara Calisto, Umberto de Clecio e Armando Guize.

Foi designado o dia 18 do corrente, às 21 horas, a rua 12 de Outubro, 119, para a posse do Directorio Districtal e Conselho Consultivo da Lapa, pedindo-se o comparecimento de todos seus membros, além dos correligionários do referido districto para maior realce da cerimonia.

A Comissão Directora do Partido Republicano aprovou a designação do dia 18 do corrente para realizar-se a eleição do Directorio Districtal do Belemzinho, desta capital.

CONSELHO CONSULTIVO DE S. MANUEL

Em sua primeira reunião, o Directorio e o Conselho Consultivo do São Manuel acclamaram o sr. Dr. José Augusto Pereira de Rezende, prestigioso correligionário daquela zona, seu presidente honorário e conselheiro.

TELEGRAMMA DO DIRECTORIO DO P. R. P. DE BOTUCATU AO PADRE LEOPOLDO AYRES

O padre Leopoldo Ayres, que vai ser um dos oradores da concentração politica do P. R. P. em Botucatu, no proximo domingo, recebeu, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"Povo nossa terra ansioso aguarda sua palavra 15 de julho concentração P. R. P. Pelo directorio, (a.) Mario Torres."

CAJOBY

ALISTAMENTO ELEITORAL

(Do nosso correspondente, em 11)

Prosegue com entusiasmo, neste municipio, o alistamento eleitoral.

POSTOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL DO P. R. P.

- Estão funcionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistados encontram pessoal habilitado para orientar os alistados, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:
- Centro das Perdizes, à rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
 - Centro de Santa Cecilia, à rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
 - Centro da Liberdade, à rua Libero Badaró, 35, 1.º andar.
 - Centro de Sant'Anna, à rua Voluntários da Patria, 519, sobrado.
 - Centro de Jardim America, à Praça da Sé, 39, 1.º andar.
 - Centro de Alistamento, à rua Theodoro Sampaio, 103.
 - Centro da União Negra R. Brasileira, à Rua Conselheiro Furtado, 92.
 - Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
 - Centro Político Santa Efigenia, Rua Conselheiro Nebias, 436.
 - Centro Político Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
 - Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
 - Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
 - Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.

Não tardam a ser instalados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a efeito obra de tamanho vulto e tão flagrantemente importante.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Solicitamos a attenção dos nossos correligionários para a rectificação, que foi feita, no boletim do P. R. P. sobre o alistamento. O prazo util para a inscrição dos novos eleitores termina sessenta dias antes do que for designado para a eleição, — e não trinta, como vinha sendo publicado.

A razão do equívoco estava no facto de haver sido a disposição do Código Eleitoral modificada em fevereiro de 1933. Mas verificou a C. D. que, na forma do decreto n. 22.428 daquela data, a ampliação do prazo foi feita "como medida excepcional" para a eleição de 3 de Maio.

O P. C. E O 9 DE JULHO

No boletim distribuído ao povo convidando-o para comemorar a data de 9 de julho, deixaram de assinar os srs. João Pires Junior e Euclydes Sant'Anna, respectivamente secretario-contador e porteiro da Camara Municipal de Cajobý, que foram voluntários paulistas.

Sabe-se que foram avisados por pessoa do Directorio do P. C. local, que seriam exonerados dos cargos que occupam caso assignassem o referido boletim, que é o seguinte:

"9 DE JULHO

A comissão infra assignada, em nome da mocidade cajobýense, convidada ao povo em geral para assistir às comemorações civicas com que solenizará a passagem da data maxima da historia paulista. Para isso organizou o seguinte programma:

Às 8 horas, alvorada pela Banda Cajobýense e um salva de 21 tiros. Na hora do costume, missa em acção de graças pelos voluntários mortos em combate. Após a missa, uma romaria ao cemiterio local, dirigida pelo revm. padre Dario Moura, onde fará uma preleção sobre os heróis da gloriosa data.

Pede-se às gentes senhorinhas e senhoritos trazerem flores em profusão para ser collocadas no cemiterio.

A comissão — Jacintho de Sousa — William Cintra — João R. Miranda — Antonio Galeco — João Nelson Bezerra."

Na noite de 9 de julho, no theatro São João, cedido pelo sr. João Pires Junior, houve uma reunião civica, tendo o sr. William Cintra, membro da Comissão dos Voluntários de Cajobý, pronunciado um discurso protestando em publico contra esse facto, bem como pelos vivos que nesse mesmo dia foram da dentro do Paço Municipal ao dr. Getúlio Vargas.

VIBRANTE TELEGRAMMA DO CENTRO WASHINGTON LUIS, DE BELLO HORIZONTE, AO DR. IBRAHIM NOBRE

O dr. Ibrahim Nobre, o grande tribuno paulista, recebeu do Centro Washington Luis, de Bello Horizonte, a respeito da candidatura do sr. Getúlio Vargas, o seguinte telegramma, que bem diz da repulsa causada em todo o paiz por tão infame acatamento.

Ele o telegramma:

"Dr. Ibrahim Nobre — Av. Tietê, 19 São Paulo. — Ao alvorecer deste grande dia, o Centro Civico Washington Luis, sauda o indomito São Paulo na pessoa do grande e heróico lidador, confiante em que os obstáculos creados pela tyrannia não conseguirão impedir que sua grande voz se faça ouvir de Norte a Sul, convidando os brasileiros a não permitirem na affrontosa investitura do dictador na suprema magistratura do paiz, no regime constitucional para cujo advento se deram os nobres e generosos sangue dos paulistas. — Sálvé Washington Luis (a.) Raul da Matta Machado, secretario geral."

MOGY DAS CRUZES

BOLETIM DE PROPAGANDA DO ALISTAMENTO ELEITORAL

Foi distribuído ao povo desta cidade o seguinte boletim:

"Mogyanos! Cumprir o vosso dever!... Como? Recordar-vos primeiramente, a quem deve esta terra que vos serviu de berço ou vos dá acolhimento hospitaleiro, todos os melhoramentos que possui: aguas e esgotos, luz, subúrbios, calçamento, etc., etc. Lembra-vos quem se interessou pela criação dos grupos escolares que dá acolhida gratuita aos vossos filhos sem indagar si são ricos ou pobres. Meditae na atmosfera de liberdade e harmonia que viveis antes do governo desse regime oppressivo, chamado ditatorial. Lembra-vos, lembra-vos bem, que, antes da ditadura, sempre tivestes leis, garantias e nunca vos faltou trabalho."

Por que? Porque não tínhamos passado, dominando em São Paulo o P. R. P., este assegurado que vivia sob a poderosa de litan. "A Paz, a Ordem, o Trabalho e a Liberdade."

Porque o P. R. P. é paulista e sendo paulista, é e será sempre por São Paulo e contra a intrusão de elementos estranhos nos postos de mando dos Estados e municipios.

Alistae-vos nas fileiras do glorioso P. R. P. e contribuireis certamente com vosso voto para o restabelecimento do que ha quatro annos vos foi usurpado pela força das armas: — A Liberdade.

Posto de alistamento: rua Paulo Frontin, 35, (baixos do predio) — Joaquim M. Freire."

CAPIVARY

DIRECTORIO DO P. R. P.

(Do nosso correspondente, em 10)

O Directorio local do Partido Republicano Paulista, recentemente reorganizado e reconhecido pela Comissão Directora, está assim organizado:

Presidente, Sebastião Franchi; thesoureiro, Edgard Dias de Aguiar; secretario, Francisco de Assis Conforti; membros: Benedito Pereira Cunha, dr. Euclydes de Almeida Silva, dr. Ovidio Guidetti, Mario Bernardino de Campos e Rosário Capossoli.

Integram o seu Conselho Consultivo os senhores: Francisco Bernardino de Campos, dr. Mario Dias Aguiar, dr. João Stein, dr. André Dias Aguiar, Manuel Anselmo de Sousa, José Balduino Pereira da Cunha, João Ifanger Junior, prof. João Cesar Duarte, Benedito Lacerda Correa, Theodorico de Carvalho, Bento Dias Pacheco, Serafim Pellegrini, Angelo Stenico, Henrique Purgato e Antonio Annicchino.

ALISTAMENTO ELEITORAL

O Directorio do P. R. P. instalou a rua Saldanha Marinho, n. 28, nesta cidade, um posto de alistamento eleitoral, onde ha pessoa encarregada de attender aos interessados. Já é grande o numero de alistados pelo Directorio local daquelle tradicional Partido.

CONVITE

Do seu congener de Itapetininga recebeu o Directorio local do Partido Republicano Paulista officio convidando-o para tomar parte na grande concentração do Partido a se realizar all a 22 do corrente.

MOGY DAS CRUZES

ALISTAMENTO ELEITORAL

(Do nosso correspondente, em 11)

Acha-se em franco funcionamento o posto de alistamento do P. R. P., no pavimento terreo do palacete do cap. Joaquim de Mello Frore, membro do Directorio perpéttua.

SUSAÑA — O sr. José da Costa Conceição, membro do Directorio do P. R. P., de Mogy das Cruzes, por este districto, está providenciando sobre a organização do sub-directorio, de conformidade com as instruções recebidas do Directorio Municipal.

SABAUNA — Pelo Directorio Municipal de Mogy das Cruzes, foi reconhecido o Sub-Directorio deste districto, composto dos seguintes correligionários: Aristides de Sousa Pinto, cap. Benedito de Camargo Franco, Antonio Soares Ferreira, Luiz da Silva Bueno, Antonio A. Lopes, Leoncio Torres, Francisco Franco de Sousa, Bernardino de Lemos da Cunha, José Pedro Ferreira e Horacio Cardoso Franco.

POÁ — Pelo Directorio do P. R. P. de Mogy das Cruzes está sendo organizado o Sub-Directorio deste districto.

ITAPOLIS

(Do nosso correspondente, em 10)

ALISTAMENTO ELEITORAL — O Directorio do P. R. P. desta cidade instalou, à rua Barão do Rio Branco, 8, um posto de alistamento eleitoral, a cargo dos advogados dr. Nicolau Pero, dr. Vasco Postana Franco e cap. Venancio de Oliveira Machado.

BARRETOS

(Do nosso correspondente, em 11)

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — O Directorio local do Partido Republicano Paulista está activando os serviços de qualificação eleitoral, tendo instalado um Posto de Alistamento à Praça Francisco Barreto.

GUNHA

O QUE FAZ O P. C.

(Do nosso correspondente, em 10)

No dia 7 do corrente, alguns proceres do P. C. — mentores e tutores do sr. prefeito municipal — fizeram circular o boato de que, no dia seguinte, chegariam a esta cidade varias centenas de soldados da cavallaria e infantaria. E' um facto que não admittie contestação porquanto chegaram ao ponto de chamar varias roceiros que desproporcionadamente passavam na rua, para dar a noticia.

O boato, está claro, não foi outro, senão impedir a presença do povo a toda e qualquer manifestação de entusiasmo por occasião da passagem da inesquecivel data, dificultando (tambem) o comparecimento dos que pretendem alistar-se com o P. R. P.

E' mais uma ameaça, arma predilecta do P. C., de Gunha, quando nada consegue com mentiras ou promessas de emprego.

A missa mandada celebrar pelo sr. Elias José, por intenção dos mortos na revolução, o sr. prefeito de Gunha, bem como os demais membros do Directorio do P. C., não compareceram.

Provavelmente viram nisto um acto politico...

O sr. Joaquim Arantes compareceu em nome do sr. cel. Joaquim Mariano Leite, presidente do Directorio do P. R. P. e este foi representado por uma comissão composta do cinco de seus membros.

PINHEIROS

(Do nosso correspondente, em 10)

A SUPRESSÃO DO MUNICIPIO — Um a comissão composta dos srs. Sebastião Novas, Belmino Bernardes e Leoncio Perez, da firma Peres Irmãos, entregou ao sr. interventor federal uma representação assignada pelo povo deste municipio, na qual se demonstra claramente que Pinheiros, de maneira alguma, se enquadra nas razões que determinaram o decreto n. 6448, que extinguiu varios municipios do Estado.

Vão-se, pelo memorial enviado ao sr. interventor federal, que o municipio de Pinheiros não possui vida alguma, sempre encerrou com saídas os seus exercicios, mantendo sempre em ordem os seus serviços administrativos. Bem applicadas, as rendas do municipio sempre deram para a sua administração, sendo uma injustiça, portanto, sob esse pretexto, suprimil-o do mappa do Estado.

Si, ultimamente, as verbas destinadas a expedientes burocraticos foram accrescidas, deve-se isso ao facto de os prefeitos outubristas passarem a vencer um ordenado de 300\$000 mensaes, quando antes de 30 os prefeitos locais não percebiam ordenado algum, prestando desinteressadamente os seus serviços ao municipio.

Após 1929 foram tambem elevadas para o dobro as despesas de expediente e representação.

A verdade é que, honestamente applicadas, cortadas as despesas com representação e expedientes, suprimido o ordenado do prefeito as rendas deste municipio sempre bastaram para as suas despesas.

A PROXIMA VISITA DO INTERVENTOR A BAURÍ

O "Correio da Noroeste", em secção livre, publica um protesto assignado por advogados do foro local, no qual declaram estar alheios a representação nos festejos projectados ao interventor, na sua proxima visita aquella cidade.

"E o seguinte, o abatto assignado."

"Os abatto assignados, advogados nesta comarca, declaram que estão inteiramente alheios a qualquer libertação tomada pelo foro local, no sentido de sua representação nos festejos projectados ao sr. Armando de Salles Oliveira, ignorando mesmo que tenha havido qualquer reunião "forense" para esse fim.

Declaradamente contrários a politica chafada pelo referido interventor e sendo certo que o delegado da Dictadura tem o habito de, em banquetes que lhe são oferecidos, cogitar exclusivamente de politica, abastando o gloriosissimo Partido Republicano Paulista, os abatto assignados fazem a presente declaração, deante de uma noticia inserida no "Correio da Noroeste", de sabido ultimo, sobre a organização da comissão encarregada daquelle festa.

Baurí, 10 de julho de 1934. — Cussy Junior, Francisco de Faria Bastos, José Bonifacio Ferreira, Athos David Teixeira, Eryx de Castro, Arlindo dos Santos."

E depois, não vá a imprensa do P. C. dizer que a viagem do sr. Salles Oliveira a Baurí, "foi uma successão de manifestações estrondosas, como fez quando a comitiva do representante da ditadura esteve em Jahu."

OS JORNAL GAUCHOS E A ATTITUDE DOS DEPUTADOS CONSTITUCIONALISTAS COM REFERENCIA A ELEIÇÃO DO DICTADOR

Os jornales gauchos, notadamente os orientados pelo sr. Flores da Cunha, não se cansam de afirmar que os deputados constitucionalistas que fazem parte da Chapa Unica, em hypothese alguma creariam embaraços a eleição do sr. Getúlio Vargas.

Esses deputados resolveram assumir uma attitude independente, sem, no entanto, procurar desprestigiar a politica revolucionaria na situação governamental actual, nem ameaçar com opposição systematica, e sim, meramente sentimental, o novo governo a inaugurar-se. Isso, o que affirmo o "Jornal da Manhã", de Porto Alegre, em sua edição de 6 do corrente.

"OS CONSTITUCIONALISTAS VOTARÃO NUM NOME PAULISTA, COMO SIMPLES HOMENAGEM..."

Não ha duvida que os laços que prendem o sr. Armando de Salles Oliveira ao dictador, são indissolúveis, tanto que os jornales gauchos que apoiam o sr. Getúlio Vargas contam, na certa, que a bancada paulista — excluindo os perreptistas — não será impellido para a eleição do actual occupante do Palacio das Agulhas, a curul presidencial.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARÓ, 2
TELEPHONES:
Redacção ... 2-6241
Administração ... 2-6242
Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA
Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE
Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno ... 50000
Semestre ... 25000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno ... 80000
Semestre ... 40000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno ... 140000
Semestre ... 70000
As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSALIS:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Recife, 95-Sob.
Telephons: 3-2864
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephons: 5982
Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.152
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNATURAS DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignatarios da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

E' ainda do "Jornal da Manhã" o que segue:

"Relativamente a reunião da bancada da Chapa Unica paulista, hontem realizada, confirmamos o despacho anterior de que os paulistas resolveram manter uma attitude independente, sem opposição systematica, embora não votando no sr. Getúlio Vargas, para satisfazer ao irredentismo paulista.

Assim, os deputados constitucionalistas votarão em um nome nacional que apparece no tablado das candidaturas e que se considere como correspondendo aos pontos de vista doutrinaes da constitucionalismo de São Paulo.

Os perreptistas, por seu lado, votarão em qualquer candidato, desde que esse não seja o sr. Getúlio Vargas.

Quando ao candidato dos constitucionalistas, que são maioria na bancada, si não houver o tal procurado candidato da coordenação das correntes de opposição, poderá vir a ser um nome, preferivelmente paulista, como simples homenagem, sem influir no pleito.

Contudo, transmittimos a impressão generalizada que é a seguinte: os paulistas não votarão em nenhum candidato, cuja votação possa diminuir ou prejudicar a do sr. Getúlio Vargas.

Sua votação terá assim apparencia felleto symbolico, e será o perfeito succedaneo da votação, em branco, que tinham assentado de inicio."

E depois, quando affirmarmos que o sr. Armando de Salles é representante da ditadura, em São Paulo, e como chefe do P. C., é acompanhado pelo seu partido, — ainda se pretende desmentir um facto que é publico e notorio...

DINHEIRO, DINHEIRO...

Um laconico telegramma de Porto Alegre nos informa que o sr. Flores da Cunha, aproveitando os ultimos lampejos do poder discricionario, autorizou a Prefeitura de Edo Grande a emitir apolices no valor de 5.000 contos de reis, para serem resgatadas em 15 annos ao juro de 3 por cento.

Resta saber si essa emissão não será do mesmo qualite que o mal-fadado caso da banca, de tão triste memoria. Isto é, que não seja motivo para grossas especulações.

Alías, o Rio Grande do Sul é, de todos os Estados da União, o que mais abusa da situação em que nos achamos. Ainda, ha mezes, os jornales paulistas estamparam em cliche uma nota de 20\$000, emissão de 1932, com a photographia "impressionante" do Leão da Metró, ou melhor, do sr. Assis Brasil.

Esse dinheiro, como os bonus da revolução de julho, nenhum valor tem. Mas na terra do sr. Flores da Cunha, tal acontece e bom, tão bom como as cedulas do Banco do Brasil.

E dizer-se que taes processos continuarão, com a permanencia do dictador no poder...

CONTINUA A DERRUBADA...

Por decreto de ante-hontem foi exonerado, José de Camargo do cargo de Prefeito Municipal de Assis, sendo nomeado para o mesmo cargo o sr. Sebastião da Silva Leite.

UNIAO NEGRA REPUBLICANA BRASILEIRA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Communica-se a União Negra Republicana Brasileira, que já se acha installada a sua secção de qualificação eleitoral. Aos elementos já qualificados, que obedecem a sua orientação, pede-se o comparecimento para efeito de registro, afim de que possa a mesma o mais breve possível organizar o seu cadastro eleitoral.

Os signatarios do manifesto da União, deverão comparecer, afim de se proceder a nomeação dos cabos districtaes, com designação de bairros, etc.

O Posto de Alistamento, funcionando diariamente das 10 às 20 horas, no 1.º andar do predio sito à rua Direita n. 2, salas 14 e 15.

PREMIANDO AFILHADOS...

Por decreto de hontem, assignado ao pasta da Educação, o dr. Armando de Salles Oliveira nomeou o sr. Brenno Fozzaz do Amaral para exercer o cargo de secretario da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

N. R. — O contemplado é um dos "dedicados" collaboradores da "valla commun" do P. C.

Mensagem dos estudantes uruguayos aos seus colegas brasileiros

SAUDAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ATHENEU PAYSANDU' DIRIGIDA AOS NOSSOS PATRICIOS, POR INTERMEDIÓ DO EMBAIXADOR DO BRASIL NO URUGUAY

Foi transmittida ao nosso paiz, por via diplomatica, a seguinte mensagem, que, por occasião da inauguração, naquelle instituto, da "bibliotheca Ruy Barbosa", os universitarios uruguayos endereçaram aos estudantes patricios:

"Estudantes brasileiros: El Ateneo de Paysandu' institución que patrocina este acto de acercamiento intelectual para inaugurar la Biblioteca de autores brasileiros, "Ruy Barbosa" nos ofrece la oportunidad de dirigir por primera vez a vosotros hermanos brasileiros un afectuoso saludo, que si no tiene la forma protocolar y solemne de los saludos diplomaticos ni el tono grave y frio de los academicos, tiene en cambio la cordialidad y el entusiasmo que emanan de la sincera fraternidad que practica la juventud de estos pueblos de America."

LA FRATERNIDAD

"La Juventud ha sido siempre la única que ha permanecido inconclumada de los intereses bastardos que han precipitado la ruina de las naciones. En todos los tiempos la juventud de America ha mantenido inconclumado el principio de la fraternidad de los pueblos, dar la unidad a esa amistad inderrotable al cultivo de ideales comunes de renovación y de vida. Nadie puede negar el esfuerzo titánico que ha realizado la juventud de todas las naciones de America, por todos los medios de alcance, para elevar la cultura de las masas, al dejar los antagonismos ancestrales, eliminar los nacionalismos estrechos, apagar la sed de conquistas territoriales, dar la primacia a lo espiritual sobre la materia y establecer el respeto a la norma juridica."

Son los esfuerzos comunes para llegar a la obtención de estos ideales los que han formado esa verdadera fraternidad juvenil, que ha dado lugar a ser una bella utopia para transformarse en una psicologia de America. Por eso, estudiantes brasileiros, debemos permanecer firmes y activos en nuestros puestos de lucha y procuramos, pues, que رہا en nuestros pueblos, la más amplia justicia social, de igualdad civil y la libertad politica, para que lleguen a nuestros suelos queridos el progreso cultural y material que nos hagan miembros dignos de estas tierras de libres que es America."

Que este abraço espiritual que estamos desde este pequeno rincón del Continente tenga el poder espiritual de los imperativos categoricos, que sellen en esta hora turbulenta y apasionada en la vida de nuestros pueblos la comunidad en los sublimes ideales que forman la fortaleza moral inderrotable de los estudiantes americanos: La Paz, la Fraternidad, la Justicia, y el Derecho.

LA PAZ

Con tristeza comprobamos que algunos pueblos hermanos carecen de una conciencia de la Paz, que es el fruto precioso de la pacificación de los espíritus, base fundamental de la concordia americana y asieno del Arbitraje amplio, que es lo único que hará desaparecer para siempre el crimen de la guerra y la hegemonia bárbara del poder de la fuerza.

Los pueblos como los hombres si no elevan y dignifican sus legítimas aspiraciones y anhelos, caen en la abyección de la lucha de intereses económicos y politicos, y las gestiones hábilmente explotadas sustituyen a la moderación y la templanza por la mayoría de los casos a consideras las fronteras patrias como horizontes moribundos que se pueden extender hasta donde lo lleve el poder de las armas.

La fiebre pasional del empleo de la fuerza y de la violencia en sustitución del derecho debe la juventud de oponer el poder incontestable de sus convicciones.

La fuerza jamás podrá hacer duradero el bienestar y la grandeza de un pueblo porque lo que construya estará siempre propenso a ser destruido por los mismos medios empleados. Recordemos las palabras del destacado internacionalista brasileiro doctor Sá Viana: "Un pueblo es más grande en la paz que en la guerra, en la labor tranquila y hasta en la rutina solariega, que cercenando vidas y destruyendo monumentos de civilización."

Estudiantes brasileiros: Es necesario que luchemos incansablemente por el porvenir de nuestras patrias, por el engrandecimiento moral e intelectual de la grande familia americana, unánimes en el repudio al empleo de la fuerza oponiendo "al derecho de la fuerza la fuerza del derecho" y tengamos como Meca de

Estudiantes brasileiros: vosotros que sentís palpitante como nosotros y como toda la juventud americana el anhelo de que la justicia y el derecho sean la norma que guie a gobernantes y gobernados, a pobres y ricos, acompañanos a ratificar una vez más ante todos los pueblos: — nuestro apego y devoción a la paz, nuestro absoluto acatamiento a la justicia y nuestro absoluto respeto al derecho."

Estudiantes del Brasil: depositamos en vosotros la esperanza de que, como toda la juventud americana, vosotros, este mensaje de salutación y de unión y armonia de ideales, que os envia la juventud estudiosa de Paysandú, (a.) Luis Chatelet Silva, Miembro redactor."

PELAS ESCOLAS

Reune-se hoje o Conselho Universitario

Em obediencia ao artigo 57 dos estatutos, realiza-se hoje, às 17 horas, na sala de directoria da Faculdade de Direito, a primeira sessão ordinaria do Conselho Universitario da Universidade de São Paulo.

São convidados a comparecer todos os senhores conselheiros.

A direcção da Escola Polytechnica

Foi dispensado do cargo de director da Escola Polytechnica, o sr. dr. Victor da Silva Freire, tendo sido nomeado para aquelle cargo o sr. dr. F. E. de Fonseca Telles, também lente do mesmo estabelecimento de ensino superior.

P. R. B. - 9

Vendo as TORRES PAULISTAS das novas installações da

Radio Record,

em Villa Helena, comprehende-se porque A VOZ DO POVO afirma que A VOZ DE S. PAULO é a

SUA ESTACAO.

A SUA ESTACAO DEVE SER A

P. R. A. 6!

Se ainda não sabe porque, espere que o tempo

lho dirá de modo irrefutavel.

O POVO É O MESMO

Em comum ler-se ou ouvir-se a afirmação de que os tempos estão mudados, que o povo de São Paulo hoje é outro e não suporta "mais" tantas coisas, como se tivesse havido tempo em que ele tivesse covarde e apalermado, sofrendo "tudo", sem protesto.

Se fosse verdade o que afirmam o P. C., o povo de São Paulo, este indomável povo, que não cessamos de admitir, tendo suportado 40 anos toda sorte de vexames do P. R. P. e não aguentando 1 ano e 7 meses, apenas, as faltas "venenosas" dos reformadores, ia teria despertado uma lembrança de quatro décadas, aprendendo lições de dignidade com o invasor ou só tendo a coragem dos gestos de 23 de Maio e 9 de Julho depois que teve a seu lado, na opposição, o P. R. P. Não, não somos nós os pre-sunçosos que disto nos gabamos: é o nosso adversário quem contraditoriamente o afirma, todas as vezes que repete, de 30 para cá, o povo está mudado.

Por que de 30 para cá? Foram, acaso, os invasores que nos ensinaram o que seja brío ou foi o P. R. P. que deu coragem? Não, por mais lisonjeira que seja a segunda conclusão, não a podemos aceitar da mesma forma por que repelimos por ultrajante, a primeira. Nem gente de fôra nos aponta o caminho da honra, nem nosso povo precisa que um partido lhe dê forças para se desafiante. Este povo é sempre o mesmo, através dos séculos, em qualquer situação; acima de partidários somos paulistas, conhecemos a ali-vez com que a gente desse benedito planalto soube, em todos os tempos, repellar a iniúria, paralisar de quem paralisasse. Não, dez vezes não, o povo paulista, nem que fosse para perder, como em 1932, nem que fosse a pedra, correria com os ofenso-

res, não suportaria aquilo que inventa o P. C. Afirmar o contrário é injuriar muito mais ao povo do que ao nosso partido. Contra essa injúria protestamos: governem, mas não ultrajem!

Nós bem sabemos por que somos o alvo preferido para os ataques. Por um lado, procura o P. C. fazer cortina de fumaça, para esconder os olhos do povo que de "constitucionalista" nada tem, porque não pode atacar a ditadura nem o ditador. Por outro, querendo ser amável ao senhor do Cateite, entende que nada lhe pode ser mais agradável do que o ataque aos seus intransigentes adversários, aos que ficaram com São Paulo, em 1930 e 1932.

Mas não se esqueçam que o agrado demasiado aborrece.

Nos terros dias de 30, passou-se na praça dos Correios certo episódio ilustrativo. Um "provisório" gaúcho, espectacularmente armado, com larga adaga espetada no coto da bota e o característico lenço vermelho esvoaçante, lançava um bonde, quando alguns toleiros, que ali estavam parados, prorompem em aplausos e vivas à revolução e ao seu chefe. Imperfeitamente no estribo, cheio de orgulho, lançou o gaúcho um longo olhar de desdém aos que aplaudiam e agradeceu a manifestação com um adjectivo, que era uma chicotada: "desbrilhados!"

Medite o P. C. no que vai dizendo. Está lançando igual qualificativo ao povo que foi governado 40 anos pelo P. R. P. ou espera que, mais dia menos dia, outros estranhos lhe atirem á face?

Lembre-se que, embora adversários, se tal succedesse, nós ainda sentiríamos a chicotada, vibrada contra paulistas. Porque nós somos como este povo, que, apesar dos dizeres do P. C., não é outro, é o mesmo.

O SILÊNCIO DOS APOSTOLOS

José Carlos Pereira

Quando o sr. Getúlio Vargas ainda não passava de méro candidato opo-secionista à suprema magistratura republicana, os pregoeiros de suas virtudes civis e as evangelizadoras da regeneração dos nossos costumes políticos, viviam clamando contra o governo sob o pretexto de que este esculhara e impusera o nome do presidente do São Paulo para seu sucessor.

Vimos, então, os alliancistas de todos os matizes pregando a reação contra o supposto crime, e vociferando contra os governadores de dezesseis Estados, porque, subordinados e anécdotas, apenas sabiam servir como instrumentos docéis do Cateite.

Na campanha de injúrias, mystificações e calúnias, a que se entregaram, com um delírio vesânico, e eterno refrão dos "salvadores", era esse o regime democrático entre nós: uma burla, visto como, usurpando ao povo o direito de escolher os seus mandatários, são os governantes que indicam os proprios substitutos.

Alcançados da mais santa ira patriótica os revolucionarios historicos e os politicos arrendidos concor-ram e realizaram aquelle "saio no escuro", a que fez referencia o general Góes Monteiro.

Bem é de ver, que os mais avide-ros, os que conheciam o passado politico de certos apostolos do novo credo não se deixaram illudir, tão certas estavam de que a obra diabólica do sr. Antonio Carlos, mau gra-do ao aspecto seductor, não era, em substancia, senão o fructo amargo do despeito.

Decorridos quasi quatro annos, o que se verifica é que fallavam to-das as promessas e, quer na ordem politica, quer na ordem administrativa, o país regressou, voltando no tempo dos capitães-môres, sem mo-dificação no trato dos negocios pu-blicos, sem respeito pelos direitos primordiais do cidadão, desorgani-zado e chaotico como quando come-çamos a ensinar os primeiros pas-sos.

Phantasiando um motivo para a destruição dos poderes constituídos, os revolucionarios de 1930 estavam moralmente obrigados a não fazer aquillo que falsamente attribuíam ao presidente da Republica por elles vi-sado.

Mas, affrontando a memoria do povo, que elles suppunham composto de amannados, não só incidem no erro de que injuriar e levianamente accusar o sr. Washington Luis, como ainda o agravam apoiando a injuria do ditador á sua propria revolução no poder, de cujas emba-lalhadas só tem cabido espalhar so-ba o Brasil a discordancia e o odio.

O sr. Raul Pilla reassumiu a sua cadeira na Faculdade de Medicina de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (H.). — O sr. Raul Pilla reassumiu a cadeira de Physiologia da Faculdade de Medi-cina.

Ao tomar posse, o procer liberta-rio recebeu uma grande homenagem dos professores e alumnos, sendo saudado pelo professor Ney Cabral, tendo respondido agradecendo.

Notas e Commentarios

Promette ser um acontecimento de alta significação civica, a concentração que, depois de amanhã, realiza o P. R. P. na adiantada cidade de Botucatu. Presidirá-a o sr. Altino Arantes, presidente da Comissão Directora do P. R. P. Será orador official o notavel jurista e jornalista sr. Pontes Junior. Especialmente convidado pelo directorio local, tambem se fará ouvir a radiosa figura da nossa Igreja que é o padre Leopoldo Ayres.

Toda a Comissão Directora deverá comparecer, como tambem o farão grandes figuras do Partido e da vida nacional como o general Ataliba Leonel, professor Manoel Villalobos, general Ivo Soares, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Mario Tavares, dr. Cesar Lacerda Verqueiro, dr. Enéas Pereira, dr. Verqueiro de Lorena e outros mais.

A partida desta capital terá lugar amanhã, pelo trem das 20 horas.

Todos os directores da importantíssima zona de Botucatu é como que a capital far-se-ão representar.

O mercado do fumo em S. Sal-vador, esteve bastante animado durante o mez de maio. Foram expor-tados 45.611 fardos, sendo maiores exportadores os srs. Leoni e Cia., Overbeck e Cia., J. Becker, J. Etu-der, e Suerdieck e Cia. Os princi-paes mercados importadores foram Amsterdam, Bremen, Hamburgo, Rotterdam, e Buenos Aires.

POLITICAGEM...

Os directores das nossas escolas superiores, organizada a Universi-dade, tiveram a elegancia de enviar ao governo civil e paulista os seus pedidos de demissão. Foram todos confirmados nos seus postos, menos o dr. Victor Freire, director da Polytechnica, que teve a sua exonera-ção concedida. Substituiu-o o go-verno pelo antigo procer democrata, hoje constitucionalista, dr. F. E. da Fonseca Telles.

Por que esta excepção? Porque o engenheiro Victor Freire não milita nas fileiras do officialismo. É uma figura de maior autoridade mental e moral. Possui um dos maiores nomes de São Paulo scientifico. Elegem-o por tres annos a Congrega-ção da Polytechnica e apenas um conta de exercicio do mandato. Pole todos esses elevados titulos não foram tomados em consideração.

A politcagem official nem os in-teresses do ensino superior respecta!

A produção da maçã está aumentando consideravelmente, na Bahia, sendo exportadas, durante o mez de maio, 12.161 saccas. Foram maiores exportadores os srs. Tude, Irmo e Cia., F. Stevenson e Cia. e Bandeira Wanderley e Cia. Os principais mercados importadores foram Antuerpia, com 11.241 saccas e Rotterdam, com 920 saccas.

FACTO QUE SE POSITIVA

O sr. Alcantara Machado, li-der da bancada da Chapa Unica, procurou historiar-lhe a acção em longa entrevista hontem concedida ao "Estado de São Paulo".

Ha, nessa entrevista, diversos as-pectos que poderiam ser comenta-dos. Limitam-nos, pelo facto de importancia capital que nelle se po-sitiva, a reproduzir-lhe o trecho final:

— "E não foi solicitado por ele-mentos extranhos á bancada a pro-mover o pronunciamento desta em relação á eleição presidencial?"

— Dos que não apolam o sr. Ge-túlio Vargas, só o sr. Christiano Ma-chado me procurou, e ha poucos dias... Ouvi a exposição que me fez das forças em conflito; e, deante da affirmativa positiva de que toda a gente toda a bancada minha accetteria uma candidatura de com-bate á candidatura official, comprometi-me a pedir, como pedi, por intermedio do sr. Cardoso de Mello Netto, que o directorio do Partido Constitucionalista nos investisse dos poderes necessarios, para enca-minhar a solução do caso. O P. R. P. já havia conferido lguas poderes a seus deputados. A Liga Eleitoral Catholica, do sr. Plínio Barreto, de Oliveira. Seria assim possível a conjugação que, apesar de meus es-forcos, fallhara anteriormente. Pre-parava-me para me entender com o sr. Christiano Machado, quando sou-be que o sr. Cincinato Braga fora convidado para uma reunião em casa do sr. Fernando Magalhães.

Aquella grande paulista, meu fide-issimo companheiro, lá esteve, com effeito. Logo na manhã seguinte deu-me conhecimento do que hou-vera, pedindo-me que sobre o caso reflectisse bastante, como elle con-tinuava a fazer, affim de se enca-minhar uma solução que consultasse os interesses de S. Paulo e do Bra-sil. Logo no dia immediato delibe-rei espontaneamente convocar a bancada. Quería que todos os col-legas ouvissem, do proprio sr. Cincina-to Braga, o que elle me contara; e, assim esclarecidos, tomassem a deliberação que lhes parecesse mais acertada. Foi o que se deu. E é tudo quanto posso lhe dizer no mo-mento."

E ahí termina a entrevista. Nada mais pôde dizer o illustre politico jurista e homem de letras, profes-sor Alcantara Machado. Mas, o que revela é clarissimo e insophismavel o P. R. P. e a Liga Catholica desde muito tomaram, na questão presi-dencial, a attitudde compativel com as exigencias da opinião publica de São Paulo. E combatem o atentado da eleição do sr. Getúlio Vargas, candidato de si mesmo, consubstan-ciado.

Só o P. C. cautelosamente e de caso pensado se abstém. Consulta-do, não enviou qualquer resposta.

É o que se positiva, com as decla-ções do sr. Alcantara Machado, registando a consulta sem falar na resposta. E, porque até este mo-mento não tomou posição — apesar de solicitado pelo lider da Cha-pa Unica — contra a pretendida eleição do ditador, o P. C. a auxilia, e a apola francamente. Esta é a realidade de onde não se pôde fugir. Como em todos os Estados, o partido do Interventor é, em São Paulo, o partido da ditadura.

A Bahia exportou durante o mez de maio, 6.739 melhoes de passava, sendo maiores exportadores os srs. Alfredo Azevedo, Stevenson e Cia., e Arnaldo Morcia. Os principaes portos importadores foram Nova York, Southampton e Antuerpia.

NOVE DE JULHO — P. R. P. — P. C.

O P. R. P. não pôde, porque se-ria absurdo, inculcar-se dono do Nove de Julho. Aquella epopeia é muito grande para caber dentro dos quadros de um partido, por mais dilata-dos que sejam. O movimento é de São Paulo, dos seus filhos, com excepção daquelles que se desgarra-ram por pratos de lentilhas.

O Nove de Julho pertence á His-toria Gloriosa do Piratininga. Não perca, esse partido ditatorial que ahí está, o seu tempo com essa que-sitila, com essa pliminha impertinen-te em que vem a forcejar, inutilmen-te, derramando bills para ser o dono da Epopeia.

9 de Julho e Ditadura não se li-gam, não se firmam.

O P. C. não pôde, ao mesmo tem-po, ser o Partido do Cateite e de São Paulo.

Qual mais de Piratininga, o P. R. P., que está com o povo, ou esse agrupamento heterogeneo, que vive orientado no sentido do sr. Getúlio Vargas?

São Paulo e a Ditadura não se ligam, porque a nossa terra não es-quece, não transige e... só perdão aos pobres de espirito, mesmo por-que, a elles, todo o perdão é pouco...

Si a grande data é paulista por excellencia, a maior epopeia do nos-so povo pertence, logicamente, ao P. R. P., que esteve, está e estará com São Paulo, ao contrario do P. C. (ex-P. D.) que esteve, está e es-tará com a Ditadura.

Durante o mez de maio foram ex-portadas pela Bahia, apenas 12.514 saccas de café, sendo os maiores ex-portadores os srs. Tude, Irmo e Cia. Os maiores portos importadores fo-ram New-Orleans, Havre, Trieste e Marselha.

INCOMPATIBILIDADE

O dr. Plínio Barreto, juiz do Tri-bunal Eleitoral, officiou ao presiden-te dessa Corte esclarecendo a sua si-tuação: redactor-chefe do "Estado de S. Paulo" acha, em face da no-va Constituição, que ha incompati-bilidade com suas funções de ju-rista com as de juiz, entretanto o presidente "que resolve".

Nesse seu officio, informou o li-bretrista casuistico que o seu jornal não está filiado, como elle, a nenhum partido.

O sr. Armando de Salles Olivei-ra é director do "Estado de S. Pau-lo". O mesmo sr. Armando de Sal-les Oliveira é o fundador do P. C. e seu principal animador. Como conciliar a questão?

O sr. interventor organiza um parti-do, faz sua propaganda pelo inter-ior, e o "Estado" nada tem que ver com esse partido?

Voltando ao pedido formulado pelo sr. Plínio Barreto: si a s. acha, em sua consciência, que ha incompati-bilidade, não deveria perder tempo em justificar sua attitudde. Deveria, antes, pura e simplesmente, solicitar demissão. E si o presidente do Tri-bunal pensar de modo differente, elle não ficará no seu cargo, cons-trangidamente, já que confessou, de publico, sua incompatibilidade?

Acima de qualquer opinião, me-lhor valimento tem, no caso, a opi-nião do dr. Plínio Barreto...

Amanhã, dia de festa nacional da Republica Franceza, o sr. consul da França e a sra. Pingaud offerecerão uma recepção em sua residencia, á rua Venezuela, n.º 35, (Jardim Ame-rica), das 11 horas ao meio dia, ás autoridades e membros da colonia.

O 9 DE JULHO EM SANTOS

Temos lealmente explicado aos nossos leitores que lutamos com sérias difficuldades materiaes nesta phase de resurgimento do "Correio Paulistano" que foi e até hoje conti-nua sendo esbulhado pela inepta violencia revolucionaria, apesar dos pronunciamentos da Justiça, que não são acatados pelos detentores do poder.

O nosso jornal se apresenta, assim, com deficiencias que só aos poucos e por um tenaz esforço, serão corri-gidas. Não nos tem faltado, feliz-mente, o generoso apoio da opinião publica.

A comemoração do 9 de Julho fez vibrar de um sagrado enthusias-mo civico São Paulo inteiro. E não nos foi possível dar, por falta de es-paço, ao seu noticiario, todo o desen-

volvimento que seria de desear-se. Santos, por exemplo, a grande e gloriosa cidade litoranea, porto de maior commercio externo de todo Brasil, com a bravura dos seus filhos de contribuição poderosissima para a epopeia de 32. E igualmente agora brilhou na sua comemoração. E este foi um dos casos de que o re-gisto tão completo quanto seria de desear-se não se tornou material-mente possível.

A verdade é que, no fulgor da ce-lebração do 9 de Julho, São Paulo inteiro reviveu a epopeia de 32!

As sr. director geral do Thesouro Nacional, a Associação Commercial de São Paulo expediu hontem o seguinte telegramma:

"Senhor doutor José Bellas de Almeida — Director geral Thesouro Nacional — Rio — Associação Com-mercial de São Paulo pede permiss-ão vir comunicar vossa senhoria que Alfandega Santos está recusando favor isenção direitos varias par-tidas de sementes, alfafa e nabo, sob pretexto de que embarques fo-ram feitos "à ordem". Attendendo á licitação interessada aos seus factos está trazendo sérias difficul-dades, vimos pedir vossa senhoria si digno recomendar Alfandega ob-servancia no caso disposições cir-cular numero 74, de 26 de mez fin-clar, pela qual Ministerio Fazenda dispensou exigencia consignação no-minal mercadorias livres de direitos. Antecipando agradecimentos Associação Commercial de São Paulo reitera vossa senhoria protestos dis-tincta consideração. (a.) Antonio Cintra Gordilho, presidente."

AS LISTAS DE ADHESÕES

Os casos das listas de adhesões ao P. C. ficaram celebres neste periodo da nossa historia politica, periodo que, segundo os escribas officiaes, se caracteriza pela profunda honra-dez de costumes e pela estreita ob-servancia da etilica.

O povo, a cujos olhos os peceístas desajam attair areia, saberá ver bem, apesar disso.

E não pensará, tambem, por certo, que essa maneira de procedimento se-limite exclusivamente ás "listas". Concluiremos, com muita logica, que tudo que o P. C. faça virá elavado des-sa vice de nascença.

O caso de Cerquillo é typico e de-ve ficar gravado na memoria de to-dos os paulistas para que a explica-ção quando, por acaso, propendiam a se deixar embalar pela cantilena official.

Quinhentas pessoas assignam um abaixo-assinado pedindo remodela-ção nos encanamentos de agua, e es-te abaixo assignado é publicado co-mo "lista de adhesões" ao P. C....

DEPUTADO MARIO WHATELY

Tendo chegado do Rio, visitou-ros, hontem, o deputado Mario Whately, que foi hontem a visita ao partido da representação paulista na Assembleia Constituinte. Como in-tellectual, engenheiro e politico Mario Whately é um dos mais ele-vados expoentes da moderna men-talidade bandeirante.

AS COISAS COMO ELAS SÃO

O orgão do sr. Interventor affir-mou, na sua edição de quarta-feira, que a revolução de 30 principia a corrigir os males da chamada "Re-publica Velha".

Quando foi que o "espirito revolu-cionario", aqui, em São Paulo, cor-rigiu alguma coisa?

Seria bom que se esclarecesse a opinião publica.

Tomando conta do governo, após 24 de outubro, o sr. João Alberto, nos celebres Quarenta Dias, pela mão dos democraticos, sedentes de vingança, só praticou violencias e extinguiu o Tribunal de Contas, que fiscalizava os gastos do governo.

Depois do nefasto periodo do P. D., continuou o desmantelamento da ad-ministração publica, invadida pelos arrivistas. O sr. Ed. Navarro de An-drade, secretario da Agricultura, acabou com o Museu Agrícola e Indus-trial, instalado no palacio das In-dustrias. E que, naturalmente, não comprehendeu o alcance dessa gran-de realização do governo Julio Pres-tes. Reduziu os servicos de Apatite e quasi matou a publicidade da Agri-cultura.

Na Justiça, todo mundo se recorda da actuação dos detentores do poder preocupados em aquinhoar os ami-gos com uma duzia de cartorios!

Por mais que se procurem, não se encontram, em terras paulistas, os beneficarios da revolução de 30.

O proprio P. D., quando rompeu com o sr. João Alberto, o atacou, vio-lentemente, esquecendo-se dos pro-prios e tremendos erros.

O eminente sr. Laudo de Camargo não pôde governar. Veiu, após, o co-ronel Rabello, cujo acto principal foi tornar a mendicancia de utilidade publica. Depois, o illustre dr. Pedro de Toledo, que não pactuou com os processos dos "regeneradores", fa-zendo, com o povo, o memoravel mo-vimento de Nove de Julho.

Colloquemos os pontos dos li.

DR. NICOLA DE ARAUJO VERGUEIRO

Ex-representante do Rio Grande do Sul na Camara Federal e figura de grande relevo na politica daquelle Estado, só agora regressa do exilio, para onde o atirou a violencia policial pela solidariedade que deu á causa de São Paulo, o dr. Nicola de Araujo Vergueiro.

O illustre politico honrou-nos com a sua visita.

Ideologias e realidades...

Alvaro Paes

Não affirmo nenhuma inverdade dizendo que a maior victima do odio dos revolucionarios de formação pri-maria foi um pobre ancão de cento e cinco annos de idade: o velho Senado. Por que? Porque, reve-s-tido-o de um poder eminentemente oligarchico, lhe attribuíram a parte principal nos males da Republica. E o curioso é que esse sentimento, puramente demagogico, não nasceu em nenhum grandes Estados em que, pelas suas bandeiras numerosas, mais facilmente lucrariam com a existencia de uma assembléa legi-slativa; formou-se e surgiu entre filhos de Estados pequenos, que ter-riam a represental-os no novo Con-gresso apenas quatro, seis ou oito deputados.

Mas, em que consistia, afinal, a oligarchia do velho Senado? Na du-rada do mandato dos seus membros e no facto de o preferirem os chefes dos partidos regionaes. Mais ainda: consistia na circumstancia de al-guns dos nossos homens mais emi-nentes haverem sido senadores até o fim da vida. Assim aconteceu com Ruy Barbosa, com Pinheiro Machado, Joaquim Murilho, Lauro Muller, Lauro Sodré, Rosa e Silva, Quintino Bocayua e outros. Mas, a verdade é que cada um desses ho-mens era uma alta expressão de valor politico ou de intelligencia. Forças permanentes perante a opi-nião eleitoral dos seus Estados, elles seriam fatalmente os representantes do seu eleitorado em qualquer re-gime de governo. Cada um desses chefes conheceu ora a aura das sympathias, ora a das animadver-sões populares. Não nos esqueça-mos de que, depois de dirigir a cam-panha anti-napoleonica em Portu-gal e de haver vencido em Wate-lo, o maior dos guerreiros moder-nos, o Duque de Wellington foi apu-dado em Londres, teve as vidrças da sua casa apedrejadas para, em seguida, reentrar gloriosamente na Historia como uma das maiores fi-guras da Inglaterra. O melhor juizo nem sempre é o dos co-tempora-neos...

Os parlamentaristas sustentam que uma das maiores vantagens do regimen da sua eleição, é a da por-meio da discussão e das interpella-ções, preparar homens para o go-verno. De facto, um deputado que, durante dez, quinze, vinte annos, es-tuda os problemas administrativos para espichar, no debate, os mem-bros do Ministerio, acaba por conhe-cer bem os negocios publicos. Mas, isso está longe de ser um privilegio do regimen parlamentar; é tambem uma das funções do presidencialis-mo, embora menos brilhante e de-corativa. Ninguém, realmente, igno-ra que, nas commissões permanentes do Congresso, que a revolução dissolveu, havia homens estudiosos e cultos que poderiam, em conheci-mento de causas administrativas, bombardear com os maiores ordens da Monarchia, com os mais creíveis e seguros derrubadores de Minis-terios. Os archivos do Senado e da Camara ahí estão para quem se quizer dar ao trabalho do cotejo.

A memoria popular está cheia de grandes nomes de administradores que não se revelaram sob o parla-mentarismo, mas depois da Republi-ca, com os cuidados que fizeram nas commissões do antigo Congresso. Não os preciso rememorar.

Ora, isso é principalmente o fructo de uma causa: do exercicio de man-datos longos, de mandatos renova-dos.

Bem sei que entre esses estudiosos, entre esses úteis, esses productivos, havia vadios e imprestaveis. Mas, não a culpa do regimen? Talvez algum primario o affirme...

Agora mesmo, no parlamento or-ganizado pela revolução e decorrido quasi meio seculo da queda da Mo-narchia e quatro annos da chama-da Republica Velha, "onde tudo es-tava pôdre", não é maior do que nos antigos Congressos a porcenta-gem de homens preparados e úteis. Não preciso exemplificar. E isso foi feito sem a colaboração do Se-nado, como quem não demagogos.

Mas, a reacção já vem opera-do. A principio, foi feita com cau-tela, de modo confuso. Como, po-

ALBERTO WHATELY

Chegado do interior, honrou-nos hontem com a sua visita o sr. Al-berto Whately, membro da Comissão Directora do P. R. P.

Pelas suas altas qualidades men-taes e moraes, como pela gallardia do seu civismo, Alberto Whately é uma das figuras mais representa-tivas da grande vida bandeirante de São Paulo habituado-se a ver nelle um dos seus mais esforçados ser-vidores.

OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO DO ESTADO

Por decreto assignado hontem pelo sr. Pedro Ernesto, interventor no Distrito Federal, os funciona-rios municipaes ficaram com os seus vencimentos augmentados de dez por cento.

No Estado de São Paulo, os funci-onarios publicos, após a "revolu-ção regeneradora", foram taxados num imposto exaggerado sobre os seus vencimentos, imposto maior do que pagam muitos commerciantes, industrias ou proprietarios, e des-cantado, á bocca do cofre, todos os mezes, no Thesouro.

Vem a proposito lembrar que esse onus pesadissimo, instituido no go-verno do tenente João Alberto, foi supprimido por um decreto do ge-neral Rabello, o qual não chegou a ser executado.

No governo do general Daltro Fi-lho, foi elle reduzido de 25 %.

Inutilmente, pleiteou a Associação dos Funcionarios Publicos, neste an-no, a supprissão total do imposto. Mas o interventor civil e paulista manteve-o, sob o pretexto de que a sua taxação é indispensavel ao equi-líbrio das finanças do Estado.

Isso porque as passatas, as car-navas politicas são felias a expensas dos magnata. do P. C....

Do Thesouro não sae nada. E o funcionalismo tem que ajudar o plano financeiro do interventor, que defende o Thesouro das sangrias dos assaltantes...

rém, figuraram na comissão en-cargada de organizar o projecto de Constituição da "Republica No-va", alguns "caracomicos", de data recente ou afastada, embora com vistas e berrantes mascaras revo-lucionarias) os innovadores foram cabendo em si e comprehendendo que seria uma enorme tolce criar uma só camara no novo Poder Legisla-tivo, onde os pequenos Estados fic-riam sem nenhuma influencia, pela destruição do equilibrio federativo. Como, entretanto, ainda é grande e profunda a prevenção contra o velho Senado, encontram em alguns sarra-fos cheios de telas de aranha e de "fu-derismo" exótico e archaico, um ex-durulo Conselho Supremo. Na-cional ou Conselho Federal, que viria a ser uma grande panacea, ca-paz de prevenir ou curar todos os nossos males politicos e adminis-trativos. Uma verdadeira maravilha!

O diabo, porém, é que, antes do submissão do projecto ao estudo da Constituinte, se descobriu que os modelos estrangeiros, apressadamen-te copiados, estavam desabando de maneira lamentavel. O da Alaba-nia voua sob a acção da dynamite nazista e o do Uruguay deu no que se sabe: uma revolução, o suicidio dramático do ex-presidente Brun o o restabelecimento do regime antigo, menos infantil, por ser menos colli-gial.

Apesar disso, entretanto, alguns "ideologos", quero dizer partidarios de ideologias exóticas e medievae, usaram da influencia que exercem sobre o espirito gelatinoso do dicta-dor e forçaram a maioria da Con-stituinte a aceitar um Conselho Federal que será tudo o que quize-rem — legislativo, executivo e ju-di-ciario, — mas acabará sendo menos do que o do Uruguay: uma babel infernal, em que nem o maior "des-plastador" do mundo se entenderá.

Os primarios, na sua santa ingenuidade, estão convencidos de que o Tal Conselho Federal, será o poder decisivo da nova Constituinte. Não ver! Logo na primeira eleição dos conselheiros elles terão uma desilusão tremenda. Ignorantes da situação real do país, da famosa "re-alidade brasileira", elles supõem que o que nos falta para sermos bem go-vernados, são fórmulas. Convenções municipaes, eleições de prefeitos por camaras municipaes, de governado-res por congressos estaduais, de pre-sidentes da Republica pelo Congres-so Federal, da tudo no mesmo que já tinhamos, senão, certamente, em resultados peores. Aliás, a mostra que já nos deu a liga de interventores, organizando partidos para eleger deputados, presidente de Republica e tomar conta dos Estados, já parece sufficiente para dissipar as brumas espirituas dos mais teimosos em ideologias creadas para impressionar o povo credulo e utopico.

Felizmente, a ultima hora, em um lampejo de intelligencia e do bom senso, a maioria da Constituinte mostrou que não iremos permanecer por muito tempo na situação ridi-cula creada por alguns dominadores de occasião: uma emenda de redac-ção final, mandando restabelecer o nome de Senado a um dos ramos do Poder Legislativo, logrou aprova-ção, o que tambem aconteceu na-pu-ta, mandando restaurar a assig-nação de Camara dos Deputados ao que tem funcionado como Assem-bléa Legislativa.

Pelo menos, no rotulo, venceu a tradição brasileira, velha de cento e tantos annos. E a nova Constituição, como a dos Estados Unidos, agou a da França e a da Republica Argen-tina, falha em Camara e Senado, ao invés de fallar em senhores im-portados, sem grande valor huma-no e antipathicas ao país, que, pou-co a pouco, está voltando á posse de si mesmo.

DO MEU CANTO

A actuação intrépida da magis-tre de academia, durante a ultima car-nada de 32, praticando gestos de heroismo, foi reconhecida e tem sido acoertadamente proclamada pelos chefes mais illustres da gloriosa campanha.

Essa radiosa mocidade do nosso terra não teve um só momento de hesitação e lucou abnegadamente, me-por suas armas e com o in-genuo numerario de sua vida.

Foi das principaes causas das ultimas a regressar e o seu valor in-domitio nunca foi posto em duvida, nunca foi negado pelos nossos ho-mens adversarios.

Nas horas que precederam e crão de rememoração de 9 de Julho de 1932, estava essa mocidade vibrando e ardendo concentrada no velho edifi-cio da Faculdade de Direito, em nu-mero avultado, ansiosa pelo inicio da luta em busca do imperio da lei.

E, naturalmente, nos dias do en-thusiasmo, contando com o apoio do velho impeto bandeirante, c

"MELODIA PROIBIDA"

José Mojica, o nome magico de cariz, a grande atracção para uma infinidade de "fans", vai reaparecer num filme onde tudo é encanto, romance e beleza.

Surgiu numa interpretação felicíssima a grande estrela



Uma cena da grandiosa produção da Fox, "Melodia Proibida", que será exibida segunda-feira, no Odeon Sala Vermelha

Jamais se mostrou tão artista, tão verdadeiro e humano em suas mínimas expressões.

Vive o personagem de Príncipe Kulu, o jovem que, enquanto viveu isolado da civilização, só conheceu a vida sem pecados. Civilizado, famoso, só conheceu amarguras, desilusões e a tirania da vida.

Falar nas canções deste filme, é a cidade interior de São Paulo,

cantar, cantando naturalmente com aquela voz que só um José Mojica é capaz de possuir!

Conchita Montenegro e Mona Maris, as duas belezas do filme, humanizam com sedutora feminilidade as seduções deste romance belíssimo, que a Fox fará exibir para a felicidade e encantamento de seus "fans", o que escusado será dizer que a cidade interior de São Paulo,

UM NOVO INIMIGO "DR. X", QUE O REPUBLICA VAE EXHIBIR, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Segunda-feira, no Republica, a que se desenvolve o argumento do Metro-Goldwyn-Mayer vai apresentar um trabalho que possui um dramatismo intenso e uma maravilhosa



Uma cena do "O misterio do Dr. X"

numa obra impenetrável de mistério, de tragédia e de pavor: "O misterio do Dr. X" — o drama de um cientista doido — inimigo da humanidade, que extravasava o seu odio aos homens, assassinando os "policemen" de Londres.

Em torno aos seus crimes ousados, que aludiam Scotland Yard, é

Diferente, pela trama dos demais filmes de mistério e pavor, "O misterio do Dr. X" vai fascinar, empolgar e seduzir.

CINEMATOGRAFIA

A VIDA DE GRETA GARBO

Apesar de viver quasi como num claustro, a grande "estrela" sueca talvez (depois de Carillo) tenha sido a artista que mais comentários e curiosidade tem despertado em torno do seu nome. A vida de Greta Garbo é simples e retrata o que é hoje a maioria dos críticos e cronistas tentam dar uma explicação para este isolamento e terminam quasi sempre: paixão infeliz por John Gilbert ou outro nome qualquer. E Greta Garbo permanece tranquila em sua casa, evitando os reporteres, tomando methodicamente toda mania luminosa o seu banho de sol — e continua o mysterio.

Naturalmente ella foi como toda gente. Dava entrevistas aos jornalistas no seu mau inglez. Falava alegremente de Hollywood e encarava de frente, num desassombro maravilhoso o largo futuro que via em seu caminho.

Foi quando começaram a surgir as intrigas e os jornais a publicar coisas que jamais ella havia sonhado. Greta Garbo, a conselho de Lon Chaney, seu grande amigo, resolveu não receber mais ninguém e levar a vida retirada que é hoje a tortura de cronistas de cinema e dos seus admiradores. Pois ella não apparece em publico nem mesmo nas "primicias" dos seus filmes.

Alguns são de opinião que nasce desse viver mysterioso, todo o prestigio da genial "estrela" sueca. Pois sendo feia, tendo pés grandes, magríssima, consegue manter o maior numero de "fans" e representa sempre o maior successo de bilheteria, além do artistico. No entanto nunca recebeu o premio da "Real Academia de Sciencias e Artes" de Nova York. Mas permanece inatingivel e unica. Por que? Simplesmente porque tem antes de tudo alma, personalidade marcada. No seu ultimo filme (Rainha Christina) a gente sente como palpita em Greta Garbo a sua alma deliciosa de mulher apaixonada.

Pode ser que ella não tenha um amor na vida, mas o espectador presente que ella faz parte das grandes amorosas, não só na tela mas na vida — mesmo que os deuses lhe tenham roubado o dom supremo da existencia (com a morte de Maurice Stiller) e os frutos dourados e preciosos do amor permaneçam inatingiveis para a sua gloria intima. Greta Garbo arrasta como uma cauda longa e rara, a gloria de ser a preciosa entre as preciosidades.

ANITA

KAY FRANCIS CRÊ NA MODIFICAÇÃO DA PERSONALIDADE

Kay Francis, uma das grandes figuras de "Wonder Bar", a grande revista Warner First, que se verá, proximoamente na Sala Vermelha, acredita que a personalidade muda de tanto em tanto, tal como o tempo também varia os caracteristicos physicos.

"Os cientistas nos dizem", declara a formosissima Kay, "que os tecidos do corpo se alteram cada sete annos, e que os nossos olhos sofrem modificações cada quatro annos. Pois estou convencida de que isso é igualmente verdadeiro quanto à nossa personalidade. Noto isso, como é natural, primeiro em mim propria. Hoje, sinto-me capaz de desempenhar um papel que me teria sido muito difficil, quasi impensavel ha alguns annos atrás. Não se tratava, então, de incapacidade intellectual para alcançar devidamente a significação da personagem que me estava confiada. Era uma questão na de sentimento, de adaptação, do que de simples raciocinio. E se eu comprehendia o meu papel, não o sentia, entretanto, como hoje, quando percebo que a minha natureza mais facilmente se amolda ao valor do desempenho e espontaneamente me leva a traduzir innumeros detalhes da interpretação que em épocas anteriores não teria tido na minha sensibilidade."

Kay Francis tem uma de suas "performances" magnificas em "Wonder Bar", a celebre revista em baladas e "numbers" dirigidos pelo genial Busby Berkeley, e onde também dominam em papeis de relevo Dolores Del Rio, Dick Powell, Ricardo Cortez e Al Jolson.

"A CANÇÃO DE UM PARRA" E O GRANDE EXITO DE MOJICA EM "MELODIA PROIBIDA"

José Mojica apparecerá, segunda-feira proxima, no Odeon, em um dos seus mais bellos e expressivos filmes, "Melodia prohibida", conta a historia infinitamente desgraçada de um principe indigena que, captivo da sedução loura e perfiada de uma "civilizada", abandona a calma tropical da sua ilha encantada e o amor ardente da sua joven esposa, em troca das promessas apalmonadas daquelle, cujo amor fugaz o levava mais tarde ao proximo da miseria e da humilhação.

Depois de espezinhado e abandonado pela mulher a quem seguiu, o joven principe, que se fizera a atracção cantante de um cabaret aristocratico, entrega-se á degradação da bebida e á miseria de seu infortunio e, rememorando a felicidade passada e o amor de sua Teuila, canta, cheio de renuncia e de vergonha, pela sua vida. "A canção de um parra".

José Mojica no papel de principe Calu, a cantar esta canção, tem um dos mais assignalados triumphos co-

mo artista e como cantor. A sua voz é ali modulada de nuances sublimas e a sua expressão physionomica traduz a verdadeira tragedia de que está spossado o seu espirito.

Pode-se dizer, com segurança, que "Melodia Proibida" não poderia ter um assumpto mais adequado á arte do inigualavel cantor mexicano e das suas encantadoras companhias Conchita Montenegro e Mona Maris. O departamento de filmes hspanhicos da Fox, entregou a direcção de "Melodia Proibida" ao mestre Frank Strayer.

HENRIQUE PONGETTI, O SCINTILLANTE CHRONISTA E AUTOR THEATRAL, APÓS "ASSISTIR" "VOANDO PARA O RIO", REDICHA A L. BROCK, O SEU REALIZADOR, UM HYMNO DE GRATIDÃO, PELO MUITO QUE FEZ PELO BRASIL

O Brasil tem uma divida de gratidão ao cinema americano, divida que resgatamos, em parte, se "Voando para o Rio" bater o "record" nacional de bilheteria. Não estamos fazendo delirante literatura verde-amarela: o filme que Louis Brock lançou nas maiores capitais do mundo, é a melhor e a mais eficiente, a mais nobre publicidade que já se fez do nosso país, e seu alcance não pode ser avaliado pelos sambistas de morro que desejariam, no lugar da Carioca, estylyzação espectacular de rhythmos nossos, suas musicas reproduzidas na integra, como foram escriptas para as festividades de familia...

Tenho sobre a mesa recortes de revistas inglesas e de jornais francezes, cheios de referencias elogiosas ao Rio, revelado ás multitudes do universo pelo filme espontaneo, fascinante e original de Louis Brock, o homem que, a partir de hoje, com licença dos sambistas de morro — considero cidadão carioca honorario, esperando que a justa officialização do titulo seja requerida quanto antes pelos filhos desta grata e maravilhosa cidade.

No meio de dezenas de aspectos elogiassimos á nossa natureza, á nossa civilização e aos nossos costumes, (Louis Brock completou o que nos faltava, localizando no Rio um cabaret e um clube de aviadores como ainda nem ousamos sonhar), os eternos patrioteiros foram catar — como se diz lá fora — o bello no ovo: a fidelidade musical da dança carioca. Que effeito cinematographico se poderia obter de um maxixe tocado e marcado como se faz nos nossos salões ou nossos clubes carnavalescos? As estylyzações de valsas, de blues e de tangos para grandes massas choreographicas, sempre se fizeram sem que os musicos de Nova York, de Vienna e de Buenos Aires pedissem, aos seus governos, intervenções diplomaticas. Aliás — podem morder seus violões, os sambistas — a Carioca está sendo

dansada no estrangeiro, como rythmo brasileiro (e o é, na realidade), coisa que nunca obtivemos das vezes que artistas nossos viajaram tentando exportar o maxixe.

"Voando para o Rio" não foi filmado com os olhos na renda do Brasil; insignificante para qualquer produção do seu vulto. Poderíamos documentar seu exito em varios países, inclusive no melhor cinema dos Estados Unidos. Não se trata, pois, de uma publicidade realizada para agradar exclusivamente ao nosso país, visando o nosso mercado. Louis Brock universalizou suas panoramas e almas cariocas numa comedia musicada que encanta os espectadores de qualquer nacionalidade. Este é o merito inestimavel da sua propaganda: exaltar-nos num cellulode de interesse universal.

Todos se lembram do incidente em que andei envolvido nas florestas do Baixo Amazonas, quando impedi que um mau hospede do Brasil filmasse aspectos tendenciosos com visivel má fé. Por isso, acho que a sinceridade de Louis Brock dispensa aquella sua carta, impressa no filme, pedindo desculpas de não haver realizado tudo o que concebera a sua admiração pela nossa terra. Não, meu caro Louis Brock: você fez tanta coisa boa pelo Brasil, que eu só posso a Deus uma coisinha que o Brasil reconheça metade do que você fez por elle...

"Voando para o Rio" esgotou hontem as lotações do Cine Broadway, e hoje continuará a sua carreira triumphal.

"O MESTRE DE FORJAS"

Obra prima do cinema francez, será exhibido proximoamente na Sala Vermelha do Odeon

Quem não conhece a obra de George Huet — "Le Maître de Forjas" — O successo dessa obra foi memoravel no mundo inteiro e sob o titulo "O grande Industrial" nós o tivemos aqui, devorado por uma mocidade de uma geração inteira. Essa mocidade é a que hoje ali está, adulta, e por isso deve ficar satisfeita em sabendo que essa obra foi adaptada á tela e a sociedade franco-brasileira não o vae apresentar brevemente na luxuosa Sala Vermelha do Odeon, pois a

O ROSARIO EXHIBIRA SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, "LUZES DA BROADWAY"

Caudal immenso, onde se entrecruza e se destrói uma multidão heterogenea e confusa, Broadway é um torvelinho ubulante, veia principal por onde circula, compacto e febril, o sangue de uma grande ci-

"ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS"

A proposito de "Alice no paiz das Maravilhas", que o confortavel Cine Paramount vae apresentar na proxima segunda-feira, para gaudio da criança de todas as idades, vem de molde alguns traços sobre Charlotte Henry, a jovem artistazinha de 19 annos.



Charlotte Henry, numa linda cena do super filme da Paramount, "Alice no paiz das maravilhas", que será lançado no confortavel Cine Paramount, segunda - feira

nos, que com essa produção fez seu nome, quasi instantaneamente. Multo moça como é, ella tem bizarras opiniões acerca das coisas da sua profissão. Diz ella:

"O melhor critico de uma actriz, no momento em que ella ensaia um papel, é o espelho que a reflecte". E esta opinião não surge com o triumpho que ella obteve, pela a mão de Charlotte, diz que este foi o processo de ensinar, adoptado por sua filha, desde que começou a demonstrar a sua inclinação pelo theatro.

Charlotte, mau grado tão reflectidas opiniões, é ingenua como uma

collegial. Hollywood ainda não viu numa só festa, muito embora tão repetidamente a solicite. Nunca fumou, nem sabe do sabor tem um cocktail.

A fama conquistada não a envaldeceu em nada, nem mesmo a levou

Empreza Serrador que não mede esforços para bem servir o publico paulista acaba de contractar para o seu grande circuito as pelliculas da Sociedade Franco-Brasileira de Filmes, que acaba de instalar seus escriptorios nesta Capital á rua dos Andradas, 53.

clara a formosissima "estrela", "que os tecidos do corpo se alteram cada sete annos, e que os nossos olhos sofrem certas modificações cada quatro annos. Pois estou convencida, de que isso é igualmente verdadeiro quando se trata da nossa personalidade. Digo o que sei. Papéis que em outros tempos me seriam muito difficils de encarnar, já hoje observo que não me offerecem embaraço. Não é que dantes eu não lhes descobria a significação mais ou menos ou mesmo completamente exacta; a minha natureza, a minha personalidade é que não os aceitava convictamente..."

"Wonder Bar", que a Warner First apresentará dia 23 na Sala Vermelha do Odeon, dá ensejo a um dos formosos desempenhos da admiravel interprete de "Presa do destino" e "A unica solução".

E é de notar-se tanto mais o valor dos desempenhos de "Wonder Bar", sabendo-se que Dolores Del Rio, ali nos apresenta a sua mais bella e vibrante "performance" desde sua entrada no cinema: que Dick Powell canta como cantou em "Bellesas em revista"; que Ricardo Cortez, com Dolores Del Rio, dança uma valsa e um tango que vão produzir sensação; que Al Jolson, o "jazz-singer" famoso ali retorna em partes magnificas. Finalmente, Busby Berkeley (dormir) as grandes cenas de "Cavadoras" e "Bellesas em revista" foi o realizador e director dos "numbers" de "Wonder Bar".



Um milhão de almas que sofrem

dade. No rosario de luzes, arranhacões formidaveis se perillam em sustinella. Ali rugem, ali vive, ali ama, e ali morre todo um povo que se comprime e se esmaga na luta feroz pela existencia. Ali foi a 20 th. Century a marca dos grandes filmes — buscar inspiração estylytica de vida — para o seu segundo film, "Luzes da Broadway" da distribuição United Artists, que o Rosario vae exhibir segunda-feira. Toda a fremente agitação da sua estrutura, se retratou no filme com estontante fidelidade. Visão pano-

cos personagens, gottas perdidas no grande mar da "urbis" fabulosa.

Um "dancing" elegante, onde borboleteiam mulheres formosas e leões da moda, é o thema central de onde se irradiam todas as multas e variadas emoções do trabalho. E Constance Cummings, a admirada beleza de Hollywood, é a figura feminina que enfeita, com a graça de sua pessoa as sequencias do filme, tendo como "partenaires", Russ Colombo, famoso cantor de radio, e Paul Kelly.

VOZ DO BRASIL, N.º 3 — NO CINE PARAMOUNT, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Os seguintes aspectos: — 1.º, A maior ponte em construção na America do Sul. — 2.º, Viagem inaugural do trem "Cometa". — 3.º, Visita a uma fazenda japonesa. — 4.º, Visita de Ramon Navarro a São Paulo. — 5.º, Aspectos das comemorações do 9 de Julho, em São Paulo. — Uma produção Rossi-Rex - Film, distribuida pela Paramount.

KAY FRANCIS CRÊ NA MODIFICAÇÃO DA PERSONALIDADE — "WONDER BAR", UMA DE SUAS MAGNIFICAS CARACTERIZAÇÕES APRESENTA-A COM DOLORES DEL RIO, DICK POWELL, RICARDO CORTEZ

Kay Francis, que compõe com Dolores Del Rio, Dick Powell, Ricardo Cortez e Al Jolson o primeiro grupo do grande elenco de "Wonder Bar", acredita, que a personalidade muda de tanto em tanto, tal como o tempo também varia os caracteristicos physicos.

"Os cientistas nos dizem", de-

HOJE 20.45 hs. THEATRO SANT'ANNA

Ultimos espectaculos a preços reduzidos

Exitto assombroso do novo programma de CANTARELLI

Um verdadeiro virtuose das sciencias occultas! PRESTIDIGITACAO — PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL — GRANDE ILLUSIONISMO

O ultimo grande successo do Theatro Casino, de Buenos Ayres. FRIAS, 29\$300 — Camarotes, 25\$000 — Poltronas, 6\$000 — Balcones, 5\$000 — Galerias, 2\$300. (Imposto incluso).

Amanhã — 16 hs. — VESPERAL DAS MOÇAS — Poltrona, 4\$000

MOINHO DO JÉCA

Praça da Sé 47

HOJE — Em sessões corridas a partir das 14 horas

Grande successo do filme: BONECA DE PARIS

Assistindo este filme V. S. conhecerá de Paris, os segredos desde o Bas-Fond até a Elite, não só em Beleza e Elegancia como também em sua Corrupção e Luxuria!

O maior filme do "Genero só para homens".

LINDAS POSES PLASTICAS. SENSACIONAL!

Proibido para menores e senhoritas

POLTRONAS — 4\$000 (Imposto incluso)

A seguir: Jardim dos Amores

CIRCO HOLDELM

— NO —

Casino Antartica

Rua Axtangabahi, 67 — Tel. 4-77-03

HOJE NÃO HAVERÁ FUNÇÃO para dar lugar á montagem da grande pista, onde fará a sua ESTREIA

O ELEPHANTE EM BICYCLETE

AMANHÃ AMANHÃ

Sabado em vesperal e na noite

O ASSOMBRO DA ZOOLOGIA — UNICO NO MUNDO QUE PRATICA ESSA PROEZA

Bilhetes á venda, aos preços do costume, com grande procura

HOJE 20.45 hs. THEATRO SANT'ANNA

Ultimos espectaculos a preços reduzidos

Exitto assombroso do novo programma de CANTARELLI

Um verdadeiro virtuose das sciencias occultas! PRESTIDIGITACAO — PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL — GRANDE ILLUSIONISMO

O ultimo grande successo do Theatro Casino, de Buenos Ayres. FRIAS, 29\$300 — Camarotes, 25\$000 — Poltronas, 6\$000 — Balcones, 5\$000 — Galerias, 2\$300. (Imposto incluso).

Amanhã — 16 hs. — VESPERAL DAS MOÇAS — Poltrona, 4\$000

CONSTANCE CUMMINGS

LUZES DA BROADWAY

Um "dancing" elegante, onde borboleteiam mulheres formosas e leões da moda, é o thema central de onde se irradiam todas as multas e variadas emoções do trabalho. E Constance Cummings, a admirada beleza de Hollywood, é a figura feminina que enfeita, com a graça de sua pessoa as sequencias do filme, tendo como "partenaires", Russ Colombo, famoso cantor de radio, e Paul Kelly.

KAY FRANCIS CRÊ NA MODIFICAÇÃO DA PERSONALIDADE — "WONDER BAR", UMA DE SUAS MAGNIFICAS CARACTERIZAÇÕES APRESENTA-A COM DOLORES DEL RIO, DICK POWELL, RICARDO CORTEZ

Kay Francis, que compõe com Dolores Del Rio, Dick Powell, Ricardo Cortez e Al Jolson o primeiro grupo do grande elenco de "Wonder Bar", acredita, que a personalidade muda de tanto em tanto, tal como o tempo também varia os caracteristicos physicos.

"Os cientistas nos dizem", de-

HOJE 20.45 hs. THEATRO SANT'ANNA

Ultimos espectaculos a preços reduzidos

Exitto assombroso do novo programma de CANTARELLI

Um verdadeiro virtuose das sciencias occultas! PRESTIDIGITACAO — PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL — GRANDE ILLUSIONISMO

O ultimo grande successo do Theatro Casino, de Buenos Ayres. FRIAS, 29\$300 — Camarotes, 25\$000 — Poltronas, 6\$000 — Balcones, 5\$000 — Galerias, 2\$300. (Imposto incluso).

Amanhã — 16 hs. — VESPERAL DAS MOÇAS — Poltrona, 4\$000

O ultimo grande successo do Theatro Casino, de Buenos Ayres. FRIAS, 29\$300 — Camarotes, 25\$000 — Poltronas, 6\$000 — Balcones, 5\$000 — Galerias, 2\$300. (Imposto incluso).

Amanhã — 16 hs. — VESPERAL DAS MOÇAS — Poltrona, 4\$000

O ultimo grande successo do Theatro Casino, de Buenos Ayres. FRIAS, 29\$300 — Camarotes, 25\$000 — Poltronas, 6\$000 — Balcones, 5\$000 — Galerias, 2\$300. (Imposto incluso).

Amanhã — 16 hs. — VESPERAL DAS MOÇAS — Poltrona, 4\$000

O ultimo grande successo do Theatro Casino, de Buenos Ayres. FRIAS, 29\$300 — Camarotes, 25\$000 — Poltronas, 6\$000 — Balcones, 5\$000 — Galerias, 2\$300. (Imposto incluso).

O ultimo grande successo do Theatro Casino, de Buenos Ayres. FRIAS, 29\$300 — Camarotes, 25\$000 — Poltronas, 6\$000 — Balcones, 5\$000 — Galerias, 2\$300. (Imposto incluso).

O ultimo grande successo do Theatro Casino, de Buenos Ayres. FRIAS, 29\$300 — Camarotes, 25\$000 — Poltronas, 6\$000 — Balcones, 5\$000 — Galerias, 2\$300. (Imposto incluso).

O ultimo grande successo do Theatro Casino, de Buenos Ayres. FRIAS, 29\$300 — Camarotes, 25\$000 — Poltronas, 6\$000 — Balcones, 5\$000 — Galerias, 2\$300. (Imposto incluso).

O ultimo grande successo do Theatro Casino, de Buenos Ayres. FRIAS, 29\$300 — Camarotes, 25\$000 — Poltronas, 6\$000 — Balcones, 5\$000 — Galerias, 2\$300. (Imposto incluso).

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SANT'ANNA — A's 20.45 horas — "Circulo Holdeim" com programma "Feito da Boa Vista" — Fechado.

BOA VISTA — Fechado.

RICARDO — Rua Rodrigo Silva — "A despedida a criadã" — Sessões corridas das 20 horas em diante. Preço do imposto: Poltronas, 4\$000.

VARIEDADES

METRO-GOLDWYN-MAYER — Praça da Sé 47 — Matinée e soirée — "Bela da Noite" (impropria para menores e senhoritas). Poltronas, 4\$000.

CIRCO IRMAOS FERNANDES — Rua Candelaria, esquina da rua Senador Góes 102 — Funccionando variado, com numeros extras. Poltronas, 3\$500. Galerias, 1\$500.

CINEMAS

PROGRAMMAN DE HOJE

ALHAMBRA — Sessões das 11 horas em diante. — "Rainha Christina" (impropria para menores) — "Amantes fugitivos" — Preço unico, 2\$300.

ASTURIAS — A's 11 horas — Matinée e ás 19.30 horas — "Votative" — "O fatiamento da Paria" — 1 desenho e 1 jornal. Precos: Poltronas, 2\$300; Balcones, 1\$500; Meias e geral, 50c.

BOA VISTA — Sessões das 13.30 horas em diante. — "Dames de cabaret" — Precos: Poltronas, 2\$300.

BROADWAY — Matinée, ás 14 e 19 horas — Soirée ás 19.30 e 21.30 horas —

"Voando para o Rio" — Precos: Poltronas, 4\$000; Meias, 3\$000; Balcones, 2\$300.

BRAZ POLYTHEATRA — A's 19 horas — "Moderno heros" — com Richard Barthelemis. — "Valsa romantica" — com Catalina Barrena, Gilbert Roland e Mona Maris. — 1 educativo. Poltronas, 2\$300; Meias e Balcones, 1\$500.

BOA VISTA — A's 19.30 horas em diante — "Conde de Monte Christo" — com Pauline. — Precos: Poltronas, 1\$200; Meias e geral, 50c. Senhores, 1\$200.

CAMAROTY — A's 19.30 horas em diante — "O mundo da noite" — 1 educativo e 1 jornal. Precos: Poltronas, 1\$200; Meias, 1\$200; Balcones, 50c.

BOA VISTA — A's 19.30 horas em diante — "Conde de Monte Christo" — com Pauline. — Precos: Poltronas, 1\$200; Meias e geral, 50c. Senhores, 1\$200.

BROADWAY — Matinée, ás 14 e 19 horas — Soirée ás 19.30 e 21.30 horas —

CAPITOLIO — A's 19.15 horas — "La-bias do fogo" — com Clara Bow e Preston Foster. — "O diabo a quatro" — com Richard Barthelemis e 1 desenho e 1 jornal. Precos: Poltronas, 1\$200; Meias e Balcones, 50c.

BOA VISTA — A's 19.30 horas em diante — "Tribuna da imprensa" — com 1 educativo e 1 jornal. Precos: Poltronas, 1\$200; Meias e Balcones, 50c.

BOA VISTA — A's 19.30 horas em diante — "Tribuna da imprensa" — com 1 educativo e 1 jornal. Precos: Poltronas, 1\$200; Meias e Balcones, 50c.

BOA VISTA — A's 19.30 horas em diante — "Tribuna da imprensa" — com 1 educativo e 1 jornal. Precos: Poltronas, 1\$200; Meias e Balcones, 50c.

BOA VISTA — A's 19.30 horas em diante — "Tribuna da imprensa" — com 1 educativo e 1 jornal. Precos: Poltronas, 1\$200; Meias e Balcones, 50c.

BOA VISTA — A's 19.30 horas em diante — "Tribuna da imprensa" — com 1 educativo e 1 jornal. Precos: Poltronas, 1\$200; Meias e Balcones, 50c.

BOA VISTA — A's 19.30 horas em diante — "Tribuna da imprensa" — com 1 educativo e 1 jornal. Precos: Poltronas, 1\$200; Meias e Balcones, 50c.

de 1934" — com William Powell e Bette Davis. — "Satan ao volante" — com Edmund Lowe e Wynne Gibson. — 1 educativo e 1 jornal. Precos: Poltronas, 1\$200; Meias e Balcones, 50c.

BOA VISTA — A's 19.30 horas em diante — "Satan ao volante" — com Edmund Lowe e Wynne Gibson. — 1 educativo e 1 jornal. Precos: Pol

13-7-1934
CORRIDAS Chronica Religiosa
JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO
VIDA CATHOLICA

A nacionalização do turf brasileiro. — Um reprodutor adquirido para o nosso turf. — As cotações para a grande corrida de domingo na Gaveia. — A morte do reprodutor Your Majesty, na Argentina. — Varias notas

FAZ SER FEITA A NACIONALIZAÇÃO DAS PISTAS
O chefe do Governo assignou honraria um decreto neste sentido

São do nosso colega "Correio da Manhã" as seguintes notas:

"Ante recentemente informamos haver sido nomeada uma comissão, incluída nella o presidente do Jockey Club Brasileiro, que se incumbiria de estudar a debida questão da nacionalização do turf, organizando um ante-projecto de decreto sobre o assumpto. Mais recentemente do que se esperava essa comissão se desdobrou da tarefa que lhe foi conferida, pois já honraria o chefe do Governo Provisorio assignar um decreto dispondo sobre o fomento da criação do puro sangue de corridas no país. Não comovemos os termos desse decreto, cuja copia a secretaria do palacio do Gabele não forneceu aos representantes da imprensa que ali trabalhavam. Informou-se apenas para a publicação que o decreto institui medidas favoráveis e facilidades em benefício da criação do cavallo de corridas, fuzendo a entrada no país de animais destinados ás pistas e de reprodutores que não satisficam determinadas exigencias. Tudo isso é muito vago. Far-se-á desde já a nacionalização das pistas ou essa nacionalização se realizará gradativamente conforme as nossas contingencias impõem? Ha algumas semanas cogitou-se dessa nacionalização. Fomos dos raros que sabiamos a campo para combater a ideia que não dispunhamos de recursos suficientes para a applicação dessa medida. A ideia foi lançada e defendida pelo proprio presidente do Jockey-Clube, que, afinal, se convenceu de sua impraticabilidade naquella época. Não mais se cogitou do assumpto até que agora, inesperadamente, elle resurgiu para acabar triumphando. Como dissemos, ignoramos as disposições do decreto que acaba de ser assignado e qualquer critica a respeito seria precipitada. Queremos, entretanto, acreditar que a nacionalidade das pistas se fará gradualmente, porque, embora com uma elevação bastante mais adiantada que ha uma dezena de annos, ella, evidentemente, ainda não fornece exemplares em quantidade e qualidade suficientes para as nossas necessidades. Nestas condições é de supor que a prohibição da importação de productos destinados ás pistas não se fará de chofer."

6.ª carreira — Premio "Mossoró" — 1.800 metros — 4.000\$

Cotações

| | |
|-----------------|----|
| 1. Assis Brasil | 30 |
| 2. Lord Breck | 40 |
| 3. Admira | 25 |
| 4. Natty | 35 |
| 5. Haragan | 50 |
| 6. Ultrage | 60 |
| 7. Colt | 50 |
| 8. Velasquez | 40 |
| 9. La Sonkina | 40 |
| 10. Trompito | 40 |

7.ª carreira — Premio "Vendome" — 1.800 metros — 4.000\$

Cotações

| | |
|----------------|----|
| 1. Miculim | 30 |
| 2. Kamurama | 40 |
| 3. Cachalote | 50 |
| 4. Mingo | 60 |
| 5. El Gmiz | 60 |
| 6. Facella | 50 |
| 7. Triste Vida | 40 |
| 8. Blue Star | 50 |
| 9. Resaca | 35 |
| 10. Vichy | 40 |
| 11. Royal Star | 50 |
| 12. Tiracete | 60 |
| 13. Delme | 60 |
| 14. Martillero | 60 |

8.ª carreira — "Grande Premio de Julho" — 2.400 metros — 25.000\$

Cotações

| | |
|--------------|----|
| 1. Serinhem | 40 |
| 2. Astoria | 40 |
| 3. Hall Mark | 30 |
| 4. Haragan | 50 |
| 5. Jacutinga | 30 |
| 6. Branorb | 50 |
| 7. Zaga | 22 |
| 8. Zug | 22 |

9.ª carreira — Premio "Ultrage" — 1.800 metros — 4.000\$

Cotações

| | |
|--------------|----|
| 1. Xerem | 30 |
| 2. Ypiranga | 50 |
| 3. El Tigre | 40 |
| 4. Tivichan | 50 |
| 5. Yolanda | 50 |
| 6. Nobleman | 40 |
| 7. Ogro | 40 |
| 8. Kobell | 50 |
| 9. Romana | 35 |
| 10. Gin Puro | 50 |
| 11. Sea | 50 |

DEAPARECE NA ARGENTINA UM NOTAVEL REPRODUTOR

Acaba de morrer com 29 annos de idade, no Haras Ojo de Agua, na Argentina, o cavallo Your Majesty, filho de Persimmon, por Saint Simon em Perdita, II, e de Yours, por Melton em Your Grace, que se notabilizou nas pistas inglezas e mais tarde naquella estabelecimento de criação, como reprodutor. O descendente de Galopin, nas oito corridas em que tomou parte, ganhou as cinco seguintes: The Boscawen Stakes, na distancia de 1.000 metros, em Newmarket; The St. James Palace Stakes, na milha, em Ascot; The Eclipse Stakes, em 2.000 metros, em Sandown Park; The St. Georges Stakes, também em 2.000 metros, em Liverpool, e The Saint Leger, em 2.800 metros em Doncaster, collocando-se duas vezes em segundo e uma em terceiro. Seus filhotes foram vencedores de classicos desde 1.000 até 4.000 metros, sendo os melhores, Princess (National), Argenteo (Jockey-Clube) Queman (Nacional), Neyrelo (Acad de Ouro) Fair Play e Henry Lee (Fueyredon), su mais velho, por Majesty, fernamados, St. Henry, bangre Azul II, Amessa, hueni, Marroco, Malai, Jours, Majestuosos, Pasafuete, San Juan e Baguio. Nos hippodromos argentinos os seus filhotes ganharam desde 1915, ate 1930, 601 corridas e 3.053.216 pesos; e no estrangeiro, 147 corridas e 455.839 pesos, num total de 748 corridas e 3.509.105 pesos.

MORREU HONTEM O CAVALLO BAQUALITO

Nas coheiras do treinador Ramon Rojas, morreu hontem a tarde, victimado por ruptura do espinhao o cavallo argentino Baqualito, que para o nosso turf foi importado pelo coronel Eugenio P. Artigas. O filho de Buen Papel, que pertencia ao sr. Ceiso Correa Dias, venceu algumas carreiras na pista da Moeda.

COUDELARIA DANIEL LAZZARESCHI

As nossas estatísticas

Damos abaixo o resumo de victorias e premios levantados pelos parceiros parientes a coudelaria

PREMIOS

| ANIMAES | Vezes que correu | 1.º | 2.º | 3.º | TOTAL |
|-----------|------------------|-----|-----|-----|----------|
| Alcira IV | 9 | 3 | — | — | 3.500\$ |
| Duco | 11 | 3 | 4 | 1 | 10.000\$ |
| Capitão | 18 | 3 | 4 | — | 9.000\$ |
| Nevada | 6 | 1 | — | — | 1.000\$ |
| Barro | 12 | 1 | — | — | 2.000\$ |
| Concha | 12 | 1 | — | — | 2.000\$ |
| Duella | 8 | 1 | — | — | 3.000\$ |
| 75 | 16 | 11 | 1 | — | — |

OS SANTOS DO DIA

A Igreja Catholica celebra hoje a festa de Santo Anacleto, papa e martyr. Foi o quinto pontifice que governou a Igreja Catholica desde o anno 100 até 102, no seculo II. Succedeu ao Papa São Clemente I. Commemorou-se a beatificação, nesta data, São Sordapão, martyr; São Joel e Santo Eudias, propheas; Santa Sara, Santa Myropla, martyr; o Beatorio Jacob de Varazze, arcebispo, pertencente á Ordem Dominicana.

CONVENTO DO CARMO

Festa da padroeira

Pela primeira vez, realizou-se-lhe as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Carmo na nova Igreja do Carmo, sita á rua Martiniano de Carvalho, 14. Proseguirá a solenne novena hoje, ás 19 horas.

CONFRARIA DE N. SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Commemorando o dia 13 de cada mez, dia das appareções da S.S. Virgem em Fatima, a Confraria de N. Senhora do R. de Fatima fará celebração, hoje, em seu santuario á av. Dr. Arnaldo, 101 — Sumaré — missa solenne, procissão das velas, a outras cerimoniaes adequadas á data. Facilitando o serviço de transporte, achase instalado serviço regular de auto-omnibus, que partem da praça do Correio, rumam em direcção ao Sumaré, passando diante do santuario.

EXCURSAO DOS CONGREGADOS MARIANOS DE S. JOAO BATISTA A PIRAPORA

Sabado ultimo, os congregados marianos da parochia de São João Baptista realizaram uma excursão ao Santuario de Pirapora. Os excursionistas seguiram de trem até Barueri, de onde, cerca das 20 horas, proseguiram o percurso a pé. Em Paratyba, folhes offerecida uma recepção, sob os auspícios do vigário, padre Silveira, do prefeito municipal e da Congregação Mariana local. Ponderando-se novamente em marcha os marianos de São João Baptista chegaram a Pirapora, ás 4 horas da madrugada. Ali assistiram á missa celebrada pelo padre João Kulay, chefe da caravana, que distribuiu a communhão aos excursionistas. O regresso deu-se no mesmo dia, de auto-movel, depois de visitadas as dependencias do Seminario e Santuario de Pirapora, em companhia do abbade, que proporcionou aos visitantes carinhosa recepção.

APPELO EM FAVOR DOS NOVOS SINOS PARA A BASILICA NACIONAL

Com o auxilio e a boa vontade de diversos devotos de N. Senhora Aparecida já se conseguiu a importância necessaria para a aquisição dos quatro sinos menores do carrilhão. O peso de cada sino, a começar pelo maior, será aproximadamente o seguinte: primeiro sino, 1.100 kilos; segundo, 780 k.; terceiro, 550 k.; quarto, 450 k.; quinto, 310 k.; sexto, 210 k.; sétimo, 150 k.; oitavo, 120 k. A encomenda do som e harmonio carrilhão só poderá ser feita depois de aranjada a importância total. O vigário da Basilica, que graças a auxilios dos devotos de N. Senhora conseguiu fazer diversos melhoramentos no templo, conta na generosidade dos fiéis para mais esse importante melhoramento, que se tornou uma necessidade, pelo estrago dos sinos velhos. Qualquer correspondência ou doativo para esse fim deve ser dirigido directamente ao vigário da Basilica de N. S. Aparecida, porque não foi autorizado ninguém em parte alguma a assignar esmolas para essa Basilica.

NOVOS PADRES REDEMPTRISTAS

A Vice-provincia germano-brasileira augmentou o numero de seus valerosos apóstolos com a chegada de mais tres jovens e esperancosos sacerdotes: J.R. PP. Orlando Nogueira, Affonso Rambeck e Carlos Hollander. O primeiro esteve dois annos na Baviera onde fez os estudos philosophicos e theologicos e onde foi ordenado. No dia 3 de Junho o P. Nogueira cantou missa em sua terra natal, Jacarehy, recebendo de seus conterraneos as mais expressivas homenagens de jubilo por ser o primeiro redemptorista jacarehyense.

OS VICENTINOS EM GOVÃO

Em Annapolis, Estado de Goyaz, a conferencia de São Vicente de Paulo, sociedade religiosa que grandes e reaes serviços tem prestado, não só áquella cidade, como também ao Estado, quer distribuindo generos e roupa a grande numero de pobres, quer na manutenção dos leprosy, vai iniciar dentro em breve a construção do novo pavilhão do Asylo para receber maior numero de pobres, e também para ser a residencia das Irmãs Religiosas que vem especialemente para tomar a direcção material daquelle estabelecimento de caridade.

CONGRESSO CATHOLICO DE EDUCAÇÃO

Realiza-se, no Rio de Janeiro, de 7 a 15 de agosto, o Congresso Catholico de Educação, convocado pela Confederação Catholica Brasileira de Educação. Tem por objectivo estudar os problemas educacionais á luz da doutrina catholica e firmar as bases da politica educacional catholica. As theses escolhidas obedecerão ás seguintes regras: 1.º — Modo de ministrar as diversas materias de ensino. 2.º — Applicação dos novos dispositivos constitucionales relativos ao ensino religioso. 3.º — Situação do ensino religioso em determinada circumscripção territorial ou em determinado ramo de ensino. 4.º — Caracteristicas da politica

NOTAS DE ARTE

UMA FALHA DA UNIVERSIDADE

Não repercutiu bem em nosso meio musical o facto da nossa nobre Universidade não ter incluido nas suas actividades culturais, um estabelecimento de ensino musical. Esta resolução desconcertou todos aqueles que se batiam pelo progresso artistico paulista. A exclusão dum estabelecimento musical na Universidade paulista, além de ter sido um facto inedito nas organizações universitarias modernas, collocou a nossa Universidade numa posição de inferioridade em relação á Capital da Republica.

A Universidade do Rio de Janeiro, — sabem-no todos — possui um estabelecimento de ensino musical, que é o "Instituto Nacional de Musica", instituto que vem produzindo os melhores resultados, justificando plenamente a sua inclusão na Universidade carioca.

Todas as organizações universitarias modernas possuem uma escola de ensino musical.

O governo não pôde deixar ao esforço quasi inutil dos particulares, o estudo e o aperfeiçoamento educacional da musica, materia que occupa posição de relevo em todos os povos civilizados. — P.

Radio Paris... MODELO 115 Superheterodyno de 5 valvulas, de optimo som e preço muito conveniente. MODELO 120 Superheterodyno de 6 valvulas, de grande alcance e optimo som. PAUL J. CHRISTOPH COMPANY SÃO PAULO RIO DE JANEIRO NITERÓY

RADIO CLUB DE RIBEIRAO PRETO (P. R. A.-7) Programa de hoje: A's 11.00 horas — Boletim Météorológico. A's 11.15 horas — Programa Argentina. A's 11.30 — Musica de Camera. A's 11.45 horas — Popular Estrangeira. A's 12.00 horas — Programa das Velas Junqueiras. A's 12.15 horas — Musica leve. A's 12.30 horas — Popular Estrangeira. A's 12.45 horas — Programa dos solos. A's 13.00 horas — Intervallo. A's 13.15 horas — Programa de solos. A's 13.30 horas — Musica fina. A's 13.45 horas — Popular Estrangeira. A's 14.00 horas — Variado. A's 14.15 horas — Musica condensada. A's 14.30 horas — Boletim commercial. A's 14.45 horas — Programa da Cia. Correia Paulista. A's 14.55 horas — Variado. A's 15.00 horas — Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Carlos Nardelli. A's 15.15 horas — Cachoira do Riso, com Pasta Chita e Zé Fidencio. A's 15.30 horas — Músicas. A's 15.45 horas — Orchestra de Salão, dirigida pelo maestro Carlos V. Nardelli. A's 16.00 horas — Rádio Verde-Amarelo, programa da P.R.B.-6. A's 16.15 horas — Variado. A's 16.30 horas — Balé da P.R.A.-7 Orchestra de danças. A's 16.45 horas — Programa de valsa. A's 17.00 horas — Boa noite e até amanhã. RADIO SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO (P. R. E.-4) Programa de hoje: 15.30 horas — Boletim esportivo. 15.45 horas — Jornal falado. 16.00 horas — Rádio Magazine. 16.15 horas — Musica symphonica. 16.30 horas — Hora Educacional. 16.45 horas — Programa de artistas celebres. 16.55 horas — Programa pelo quinteto da P.R.E.-4. 17.10 horas — Peripécias do Nhô Tuto. 17.25 horas — Programa pelo quinteto da P.R.E.-4. 17.40 horas — Novidades da Casa Di Franco. 17.55 horas — Canções pelo sr. Jurandir Aguiar. 18.10 horas — Musica popular. 18.25 horas — Trio P.R.E.-4. 18.40 horas — Musica dos socios. 18.55 horas — Musica para dança. 19.10 horas — Boletim commercial. RADIO SOCIEDADE RECORRE (P. R. B.-9) Programa de hoje: Das 8.30 ás 9.30 horas — Jornal da Manhã. Das 11.00 ás 12.30 horas — Programa variado com discos da coleção Rádio Record. Das 12.30 ás 12.45 horas — Programa da Casa Genari. Das 12.45 ás 13.00 horas — Programa variado com discos da coleção Rádio Record. Das 13.00 ás 13.15 horas — Programa da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13.15 ás 13.30 horas — "A historia bem contada..." e Programa variado. Das 13.30 ás 13.45 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 13.45 ás 14.00 horas — "Team" do Mundo e Programa variado. Das 14.00 ás 14.15 horas — Quarto de hora "Mundano". Das 14.15 ás 14.30 horas — Quarto de hora "Literário". Das 14.30 ás 14.45 horas — Quarto de hora "Cinematográfico". Das 14.45 ás 15.00 horas — Programa variado com discos da coleção Rádio Record. Das 15.00 ás 15.15 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 15.15 ás 15.30 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 15.30 ás 15.45 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 15.45 ás 16.00 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 16.00 ás 16.15 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 16.15 ás 16.30 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 16.30 ás 16.45 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 16.45 ás 17.00 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 17.00 ás 17.15 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 17.15 ás 17.30 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 17.30 ás 17.45 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 17.45 ás 18.00 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 18.00 ás 18.15 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 18.15 ás 18.30 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 18.30 ás 18.45 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 18.45 ás 19.00 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 19.00 ás 19.15 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 19.15 ás 19.30 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 19.30 ás 19.45 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 19.45 ás 20.00 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 20.00 ás 20.15 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 20.15 ás 20.30 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 20.30 ás 20.45 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 20.45 ás 21.00 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 21.00 ás 21.15 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 21.15 ás 21.30 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 21.30 ás 21.45 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 21.45 ás 22.00 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 22.00 ás 22.15 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 22.15 ás 22.30 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 22.30 ás 22.45 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 22.45 ás 23.00 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 23.00 ás 23.15 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 23.15 ás 23.30 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 23.30 ás 23.45 horas — Programa da P.R.A.-8. Das 23.45 ás 24.00 horas — Programa da P.R.A.-8.

O provável reingresso do Reich na Sociedade das Nações

UM DOS PONTOS QUE HITLER ABORDARÁ NO SEU PRÓXIMO DISCURSO, EM QUE PRETENDE FOCALIZAR A SITUAÇÃO INTERNA E EXTERNA DA ALEMANHA

BERLIM, 12 (H.) — A sessão do Reichstag, convocada para sexta-feira, às 20 horas, suscitou viva curiosidade nos meios políticos e diplomáticos desta capital.

Segundo a organização do actual parlamento em que 639 deputados, num total de 661, são funcionários ou membros do Partido Nacional-Socialista, e em vista dos últimos acontecimentos privaram o Reichstag de vários dos seus membros, da provável ausência do vice-chanceler von Papen e da enfimidade do ar, o Reichstag, todo o interesse da sessão está concentrado na grande exposição que o chanceler sr. Adolf Hitler fará e fazer sobre a situação interna e externa do Reich.

O discurso do "Fuehrer" será transmitido por todos os postos telefônicos alemães e, ao mesmo tempo, todos os funcionários nazistas receberão instruções no sentido de assistirem a audiências colectivas de propaganda.

A opinião pública espera que, por fim, o "Fuehrer" antecipe adequadamente a curiosidade do novo alemão, como também do mundo, e exponha em que consista a conspiração sufocada a 30 de Junho, 1 e 2 de Julho.

As declarações do sr. Adolf Hitler, sem dúvida, da mais alta importância e as palavras pronunciadas domingo último pelo Reichstag, parecem constituir preparação das que serão proferidas, sexta-feira, pelo "Fuehrer". Corre, em círculos do Reich, a notícia de que o chanceler do Reich anunciará sob formas ainda indeterminadas a intenção de voltar a Berlim e assumir o seu lugar na S. D. N. e na Conferência do Desarmamento.

E de prever que o "Fuehrer", para não desautorizar o seu gesto brusco de outubro de 1933, seja levado a

definir as condições que lhe permitam voltar de modo honroso no seio da organização do Conselho.

Afirmar-se, em certos meios, que esta orientação deve ser considerada fruto das entrevistas do me. passado realizadas em Stra, entre os chefes do governo da Alemanha e da Itália.

Como quer que seja, a opinião geral espera que o discurso do chanceler, mais do que o do ministro Hugolf Hess, traduza exactamente as preocupações de toda a sorte, que assaltam hoje os dirigentes nazistas.

CONDENADO POR ENVOLVER-SE EM MANIFESTAÇÕES ANTINAZISTAS

SARREBRUCK, 12 (H.) — O tribunal competente julgou, ontem, à noite, o conselheiro municipal comunista, Simon, e condemnou-o a dois meses de prisão por estar envolvido nas manifestações de membros dos partidos anti-nazistas, contra o jornal hitlerista "Sarbrucker Abendblatt".

ESTAVA NA SUÍÇA EM SERVIÇO SECRETO

BERNA, 12 (H.) — O Conselho Federal pronunciou-se pela expulsão do território suíço, do cidadão alemão Albert Samters, preso em Zurich, há quinze dias.

Samters, que estava com sua mulher, ao serviço da polícia secreta alemã, tinha conseguido aproximar-se dos meios da esquerda daquela cidade, dos quais procurava obter informações sobre a situação dos emigrados e dos fugitivos da Alemanha.

As autoridades averiguaram que Samters já exercera a mesma actividade na Holanda.

RADIO-DIFFUSÃO

FOI ASSIGNADO DECRETO DISFONDO SOBRE A CONCESSÃO E EXECUÇÃO DESSOS SERVIÇOS

RIO, 12 (H.) — O chefe do governo provisório assignou decreto, na pasta da Viação, dispondo sobre a concessão e a execução dos serviços de radio-difusão.

Diz o referido acto que o governo poderá, em qualquer tempo, desapropriar os serviços dos concessionários ou permissões, afim de executar directamente, ou para nova concessão a terceiros, nacionais, e, neste caso, mediante concorrência pública, sob a condição de participar dos lucros. A rede nacional de radio-difusão, será constituída pelas estações existentes e pelas que vierem a ser instaladas, ficando a sua direcção a cargo do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Além do preenchimento das condições já previstas, no regulamento aprovado pelo decreto n.º 21.111, de 1.º de março de 1933, o pretendente à concessão fica previamente obrigado: a) apresentar ao Departamento dos Correios e Telegrafos, na relação do material que vai empregar, bem como o respectivo orçamento e planta das instalações e depositar, em espécie ou títulos federais, na tesouraria da Direcção Regional mais próxima, a importância correspondente a 50% do valor das instalações. Esse depósito só será restituído depois de outorgada a concessão e a vista da prova plena de aquisição do material. Si essa prova não for feita até aos sessenta dias após a data da publicação do acto de concessão, reverterá para os cofres públicos a quantia correspondente a 10% do valor do depósito.

O decreto, que é longo, determina mais que os concessionários ou permissões fiquem sujeitos ao pagamento mensal de uma quota para as despesas de fiscalização, na importância de 500\$000, 400\$000, 250\$000, 150\$000, 100\$000 e 50\$000, respectivamente, para as estações instaladas no Distrito Federal e na Capital de São Paulo, em Recife, Bahia, Belo Horizonte e Porto Alegre e em Belém do Pará, Fortaleza, Curitiba e Florianópolis, nas capitais dos demais Estados, nas cidades de população superior a 100 mil habitantes e nas cidades de população inferior a 100 mil habitantes.

A escolha de novo predio para o Gabinete de Investigações

Tendo visitado, há pouco, o Gabinete de Investigações, o dr. Vicente de Azevedo, chefe de Polícia, externou o seu desejo de ver essa repartição instalada em prédio mais amplo e que melhor se adapte ao desenvolvimento que vem tendo o nosso aparelhamento policial.

O dr. Carvalho Franco, chefe do Gabinete foi, então, incumbido de procurar um predio capaz de abrigar, não apenas as delegacias especializadas, mas também o Serviço de Identificação, o Laboratório de Polícia Técnica, a Escola de Polícia e a Repartição Geral de Estatística Policial, todas ellas subordinadas ao Gabinete.

Desempenhando-se dessa incumbência o dr. Carvalho Franco já apresentou a relação de varios predios que, após algumas adaptações internas, muito facilitarão os serviços policiais, dada a sua localização em nosso centro urbano.

CYCLISTA SEM SORTE

A's 12.10 horas de ontem, na rua Brigadeiro Galvão, esquina da rua Lopes Chaves, José Antonio Trombelli, de 16 anos de idade, morador à rua do Gazometro, 165, quando guiava a bicycleta n.º 3.602, foi apinhado pelo auto-caminhão n.º 5.927, dirigido por Ernesto Nunes.

José Antonio, que sofreu leves contusões pelo corpo, foi medicado no Posto Médico da Assistência, e o dr. Gonçalves Dente, que se achava de plantão na Central, tomou conhecimento da ocorrência.

Apanhado pelo auto, ficou levemente ferido

No cruzamento das ruas Moóca e Taquary, ontem, às 10.30 horas, o automovel P-6470, dirigido pelo sr. Antonio Constance, atropelou e feriu levemente, a menor Beatriz Conceição Reis, de 10 anos de idade, filha de Jacintho Reis, residente à rua Dias Leão, 5.

A vítima desse atropelamento foi socorrida pela Assistência.

CAIU DO AUTOMOVEL

Ontem, às 10.30 horas, na rua João Harrison, em frente ao predio n.º 101, João Regadas, de 7 anos de idade, filho de José Regadas, morador à rua Domingos Rodrigues, 7, quando "chocava" um automovel, cujo numero é desconhecido, caiu, recebendo ferimentos de natureza leves.

O garoto foi medicado pela Assistência e a autoridade de plantão na Central de Polícia, teve sciencia do facto.

AGRESSÃO

A's 4 horas de ontem, num bar da Tynbros, próximo à avenida São João, o vendedor ambulante Tuíty José, de 34 anos de idade, solteiro, morador à rua Conselheiro Cotejipe, 66, foi agredido pelos empregados do estabelecimento, por motivos de somenos importância.

A vítima somente apresentou-se à polícia, às 16 horas, sendo então socorrida pela Assistência e prestou ainda declarações no inquérito instaurado sobre o facto.

TIROS DE GUERRA

Foi reconhecido, pelo Ministério da Guerra, e incorporado sob o numero 2, o Tiro de Guerra do Braz.

As matrículas continuam abertas até segunda ordem.

TIRO N.º 3 — O Tiro de Guerra n.º 3 está chamado à sua sede, à rua da Glória n.º 3, todos os militares, que, por qualquer motivo, não tenham preenchido todas as formalidades da inscrição.

Estes, poderão ser atendidos, diariamente, das 20 às 22 horas, no local acima citado.

O dictador pode não ser eleito

A INDICAÇÃO DO SR. MOZART LAGO VISANDO SALVAGUARDAR A ORDEM PUBLICA NO DIA DA ELEIÇÃO

O "Diário da Noite", desta capital, na sua edição de ontem, publicou a seguinte correspondência do Rio:

"RIO, 12 (Da Succursal do "Diário da Noite", pelo telephone) — O sr. Mozart Lago apresentou hoje, à Assembleia Constituinte, a seguinte indicação:

"A julgar pelo movimento das correntes subterrâneas, que actuam nesta Assembleia, a oportuna indicação do nobre collega sr. João Villas Boas, providenciando, como seria natural e necessário, sobre a transmissão de poderes da Dictadura ao venerando presidente do Supremo Tribunal Federal, logo após a promulgação da Constituição, que acabamos de votar, não vai merecer o apoio da maioria desta casa.

E' um erro a acrescentar aos muitos em que a Assembleia já incluiu, usando e abusando da confiança que a distinguiu o povo brasileiro.

E' a consequencia, por sem dúvida, do calculo mathematico do grande presidente desta Constituinte, augurando ao honrado sr. Getúlio Vargas a elevada somma redonda de 180 votos, na proxima eleição presidencial.

Ora, o fulgurante representante fluminense, sr. Fernando Magalhães, mestre de obstericia, habituado a trazar à luz, com vida, as mais sublimadas elaborações, já tirou uma prova dos 9, do minimo calculo aritmetico, demonstrando, com evidencia, que os referidos 180 votos podem reduzir-se facilmente a Mozart Lago."

Cortejando a popularidade

O SR. FLORES DA CUNHA DIZ QUE E AMIGO DOS CAIXEIROS E QUE, NO SEU GOVERNO, FEZ O CONSORCIO DO CAPITAL E DO TRABALHO

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Presente à festa aniversario do Syndicato dos Empregados no Commercio, o sr. Flores da Cunha, dirigindo-se aos commerciantes, declarou que não tivera nenhuma hesitação em acceper o convite que lhe fora feito para assistir ao acto da posse da nova directoria do Syndicato.

Os empregados do commercio, disse o sr. Flores da Cunha, sabiam que todas as suas reivindicações tinham encontrado eco no governo do Estado, que sempre attendera de coração e com a melhor boa vontade as suas aspirações, que também o fizera em relação ás outras classes sindicadas ou ainda não sindicadas.

Em verdade — acrescentou — o illustre chefe do governo provisório da Republica tem procurado legislar e resolver a questão social brasileira, conforme promettera na sua plataforma apresentada em 1929. Quanto à minha intervenção, direi que fis espontaneamente e prazerosamente o consorcio das vontades entre duas classes: o capital e o trabalho.

O interventor affirmou que tem apreciado o esforço dos caixeiros em trabalhar pela prosperidade do commercio. Também conhecia a força de algumas organizações em diversos pontos do Estado, como o Clube

Caixeiral de Pelotas e o de Livramento, sua terra natal, onde era hoje o centro de actividade social mais prestigiosa. Agora mesmo, na sua recente viagem à cidade de Santa Maria, tinha visitado a União dos Caixeiros Viajantes, cujos benefícios distribuídos eram inestimáveis. O sr. Flores da Cunha declarou que nada impediria que os auxiliares do commercio pleiteassem junto aos poderes competentes a sua representação à assembleia constituinte do Estado. Todavia, pelos jornais chegados do Rio, tinha verificado que as classes não teriam representantes ás assembleias dos Estados. Tendo estas de transformar-se depois em assembleias ordinárias como dispunha um dos artigos "das disposições transitórias" da Constituição Federal, por esta occasião as classes teriam de dar seus representantes.

Não queria fazer promessas vãs ou falazes que não pudesse cumprir. Affirmava, porém, que se ainda estivesse à frente do governo do Estado na época das eleições, a maioria do povo, expressa nas urnas, seria respeitada.

O sr. Flores da Cunha concluiu dizendo que a sua presença na posse da directoria do Syndicato dos Auxiliares do Commercio significava antes de tudo a estima em que tinha a classe dos caixeiros.

Um circulo vicioso no mercado do café

DECLARAÇÕES DO SR. MAURO ROQUETTE PINTO AO "CORREIO DA MANHÃ"

RIO, 12 (Do nosso correspondente) — O sr. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café, concedeu uma entrevista ao "Correio da Manhã" explicando as causas do colapso ha pouco verificado no mercado de café. Mostrou-se assaltado por "certa dose de pessimismo".

O redactor faz, então, esta pergunta:

— Mas em que se apoiava esse seu pessimismo?

— No facto de ver duas grandes firmas, uma de São Paulo, outra do Rio, actuando fortemente nos mercados e nas bolsas.

Dizem que a firma Almeida Prado & Cia. figura na contabilidade do Departamento com um debito de 60.000 contos em dois títulos, um de 40.000, outro de 20.000. O Departamento não se solteio em publicar dados estatísticos ainda não fez declarações precisas sobre sua actuação nos mercados; de sorte que ilgaudo um elemento a outro a conclusão que tirei se impõe.

Ha porém coisa mais séria: Almeida Prado & Cia. é uma firma idônea da praça de Santos, e talvez se tenha limitado a essa intervenção no mercado por conta do governo.

Ha porém uma firma estrangeira, digamos logo o nome, Hard Rand & Cia., que ao que sei não se limitou a essa simples intervenção. Dizem que forneceu muitas libras ao Banco do Brasil, mas não ao preço de 60\$000, que este paga pelas mesmas nas cambiais, mas ao preço de 90\$000 mais ou menos. E' uma nova modalidade de cambio negro, effectuada pelo proprio governo. Com essa differença não era difficil fazer a alta do mercado.

Tudo isso pôde ser mentira mas seria preciso que o D. N. C., explicitasse ou contestasse com firmeza taes surruiros. E' o que elle não faz, deixando mal o governo. Ha um detalhe curioso: durante a safra passada o café foi cotado no interior a 65, 75 e 85 por arroba; passada a colheita quando o produtor já se havia despojado de seu producto a preços vãos, o mercado começou a subir e assim se manteve até entrarmos na presente safra; naturalmente, agora, o produtor vendendo seu café a 65, 75 e 85 por arroba depois o mercado subir nas suas cotações. E a isso se chama especulação.

Mas, voltamos a Hard Rand & Cia. Por que não se pede ao sr. Alcebades de Oliveira, director do D. N. C. suas impressões sobre os negócios de Hard Rand? Elle foi designado pelo D. N. C. para acompanhar as operações feitas por Hard Rand & Cia. e contratadas pelo ministro Whitacker, já em sua phase final, e pôde contar alguma coisa de interessante. Ella dirá, por exemplo, que aquelle prejuizo confessado pelo chefe do governo estaria diminuido de muito ou talvez não existisse; essa fiscalização se houvesse exercido desde o inicio. Porque manda a justiça dizer, que o sr. Alcebades de Oliveira se desobrigou plenamente do mandato que o Conselho lhe confiou.

Emfim, o que lhe posso dizer é que continuam a manter o café em um trapezio; condemnaram tudo quanto se faz na Republica velha e estão fazendo o mesmo... ou peor."

A AVIAÇÃO EM TODO O MUNDO

A PARTIDA DO "CRUZEIRO DO SUL" PARA S. LUIZ DO SENEAL

CASA BRANCA, 12 (H.) — O hidro-avião "Cruzeiro do Sul", de 18 horas a base de Port Lyautey com destino a S. Luiz do Senegal.

CINCO AVIADORES NORTE-AMERICANOS VÃO FAZER UM REIDE EM REDOR DO MUNDO

CHICAGO, 12 (H.) — Cinco aviadores partirão domingo para fazer um reide em redor do mundo. Esse reide é financiado por homens de negocios norte-americanos.

Os aviadores são o tenente-coronel William Alexander, ex-instructor chefe da Escola Naval de Pensacola; o commandante John Wycliffe Isom, o major William Brooks, o capitão Arthur Finch, radio-telegraphista, e o mechanico John Tinkelo.

O major William Brooks já ástelecent um recorde de tempo: o "loop" e foi o autor do primeiro recorde de altura, em 1919, com 9.000 metros.

Os aviadores contam passar por Nova York, domingo à noite, escalando segunda-feira nas Bermudas, terça-feira nos Açores, quarta-feira em Paris, quinta-feira em Moscou, onde permanecerão 15 dias prosseguindo depois no vôo.

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO
EXPEDIENTE DAS 14 A'S 18 HORAS
RUA ONZE DE AGOSTO N.º 18 — 2.º ANDAR

O INVERNO E OS AGASALHOS
Aproveitem a nossa interessante
LIQUIDAÇÃO
Novas reduções em todos os artigos para HOMENS e MENINOS
"AU BON DIABLE"
SAO BENTO, 13 — Junto á rua Direita

CHAPÉOS
PINTO
Villela
OS MELHORES DO BRASIL

Vida Judiciaria

FORUM CRIMINAL

TRIBUNAL DO JURY

Por não haver processos preparados para julgamento, não houve sessão, ontem, neste Tribunal.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento, de amanhã em diante, às 12 horas, foram sorteados os jurados srs. Ernesto Teixeira de Carvalho Filho, Alberto Augusto da Silva Caldas, dr. Ernani Coelho, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Nestor de Faria Lemos, Antonio Francisco Castro Pereira, Paulo Arthur de Oliveira Escorial, dr. Renato Leite de Moraes, dr. José Emiliano Schalech, dr. Adribral Franco de Lacerda, Odilon da Costa Manso e Florival Augusto Silva.

FORUM CIVIL

Realiza-se hoje, às 13 horas, a audiência ordinaria da 6.ª Vara Civil, presidida pelo dr. Adriano de Oliveira.

FALLENCIAS DECRETADAS
Por sentença de hoje foi reaberta a falência de Cesar Montecchini & Cia., estabelecidos nesta Capital. Foi nomeado syndico a Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, marcado o prazo de quinze dias para declarações de creditos e designado o dia 5 de outubro, às 13 e 12 horas, para se realizar a assembleia geral de seus credores (4.ª vara — 7.º officio).

Foi decretada, por sentença de hoje, a falência de Abram Grinckano, fallido, que foi estabelecido a rua José Paulino, 122. Foi nomeado syndico o sr. Mauricio Lerner, marcado o prazo de quinze dias para declarações de creditos e designado o dia 5 de outubro, às 13 e 12 horas, para se realizar a assembleia geral de seus credores (2.ª vara — 4.º officio).

ABSOLUÇÕES

Por sentença do dr. Mario de Almeida Pires, juiz da 5.ª Vara, foram absolvidos os réos Guilherme Kunkil e Salvador Mazzetti, que teriam transgredido as disposições do artigo 356, combinado com os artigos 358 e 18, parágrafo 1.º da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA
O juiz da 4.ª Vara, dr. J. C. de Azevedo Marques, julgou improcedente a denuncia oferecida contra Antonio Cominatto Sobrinho, que estaria incurso no artigo 331 numero 2, combinado com o artigo 330, parágrafo 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

DENUNCIAS

O 4.º promotor publico em commissão, dr. Milton Silva, ofereceu denuncia contra Antonio Moreira, Adellina Monforte e João Carrazza, todos incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 12 horas — João Jotha de Rocha, artigo 339.
2.ª Vara — A's 12 horas — José Paula Marques, artigo 303; Benedicto de tal, artigo 267; Emma Walter e outro, artigo 303; Eduardo Paula da Silva, artigo 303; Berisim Aramantonio, artigos 287 e 272; Chuit Pontes, artigo 338, n.º 5; Manoel de tal, artigo 338, n.º 5.

ANUNNCIOS

MIGUEL ROMÃO DE SOUZA NAZARETH
A familia do sr. Miguel Romão de Souza Nazareth profundamente grata pelos sentimentos de pesar que lhe têm sido manifestados, pela perda irreparavel por que passou, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do querido e saudoso extincto, será celebrada no altar-mór da matriz de Santa Cecilia, amanhã, às 9 horas.

AGENTES
Para a venda de productos pharmaceuticos, dependendo de propaganda medica, procuramos agentes em todas as cidades do Interior. Propostas com referencias a "Laboratorio". Caixa postal 2086 — S. Paulo.

Marcenaria Ideal
— de —
Abilio de Carvalho
Concerta-se moveis, lustra-se e executa qualquer serviço do ramo.
Serviço rapido e perfeito
Largo do Arouche, 13-A

DR. WLADIMIR PIZA
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS.
Especialista da Beneficencia Portuguesa.
Consultorio: Braco de Itapevinga, 45. Tel. 4-7414. — Residencia: Condição Nobis, 139. — Telephone, 5-6405.

AVISO IMPORTANTE
A casa de móveis GOLDSTEIN, tem o prazer de comunicar aos seus distintos frequentes e amigos, que em vista do seu grande desenvolvimento e para melhor serem servidos, mudou-se da Rua José Paulino, 65, para o grande armazem da RUA DOS ITALIANOS, 97, tornando-se com esse grande melhoramento, a maior e a mais barata casa de móveis de São Paulo, esperando manter com, sempre, nas novas instalações, a preferencia com que sempre a distinguiu. — Telephone, 5-2392.
Contas: Largo S. Bento — Bond 55 — Casa Verde — Bond 53 — Rua Italianos — Omnibus — Casa Verde e São Reito.
Do Braz: Bond 53 — Rua Italianos — Omnibus — Rua Italianos — Bond 54 e 17 — Notmann, passagem 200 metros da J.ª

Venceram os escreventes de cartorio no Rio

COMO CONSEQUENCIA DA GREVE FEITA, O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO ASSIGNOU DECRETO REGULAMENTANDO A PROFISSÃO

RIO, 12 (H.) — O chefe do Governo Provisorio assignou, hoje o seguinte decreto:

"Art. 1.º — A classe dos escreventes comprehendendo:

a) escrevente juramentado e sub-officiaes;
b) — escreventes auxiliares, comprehendendo os encarregados de verificação de firmas, protocolistas, tabelães e archivistas.

Art. 2.º — A investidura do cargo de escrevção do crime será feita por concurso de provas, cabendo 2/3 das vagas aos escreventes juramentados e sub-officiaes, e desstes aos escreventes auxiliares.

§ unico — As disposições do presente artigo extendem-se aos escreventes do Territorio do Acre e da Justiça Eleitoral.

Art. 3.º — O cargo de escrevente é provido mediante concurso de provas.

Art. 4.º — Os servidores mencionados nas letras (a) e (b) do artigo 1.º são conservados enquanto bem servirem, adquirindo estabilidade depois de cinco annos de effectivo exercicio.

Art. 5.º — O numero de servidores em cada cartorio será proposto pelo respectivo serventuario.

§ 1.º — Dentro de 30 dias seguintes à data em que entrou em vigor o decreto, serão organizados os quadros dos servidores considerando-se effectivos os que contarem mais de cinco annos de effectivo exercicio;

§ 2.º — Para preenchimento das vagas que ocorrerem durante dois annos, contados da data desta lei, serão preferidos os que tiverem sido dispensados sem motivos desabonadores, desde que sejam classificados no respectivo concurso.

Art. 6.º — Será fixado por lei o minimo de vencimentos dos mencionados servidores, a ser pago pelo serventuario sem prejuizo de percentagem que por ventura lhes venham caber pelos actos que redigirem ou copia-rem.

Art. 7.º — Será creada uma Caixa de Aposentadorias e Pensões para os servidores da Justiça que não tiverem aposentadoria do Estado, contribuindo este com uma quota e aquelles com uma parte de seus proventos e ordenados.

Art. 8.º — Os servidores mencionados são civilmente responsáveis nos mesmos casos em que são os funcionarios administrativos."

MATOU PARA NÃO FICAR CÉGA

FOI O QUE DECLAROU A POLICIA CARIOCA A PROFESSORA NAIR NOGUEIRA DE ARAUJO, CONFESSANDO UM CRIME DE MORTE, PERPETRADO A' MACHADINHA

RIO, 12 (H.) — Ficou apurada hoje a morte de um fiscal de rendas do Estado do Rio, cujo cadáver foi, ha dias, encontrado na escuridão, dentro no arruado de Freitas.

O morto era José Alvarenga Freitas e ali morava com sua amante, a jovem professora Nair Nogueira de Araujo, sua avó d. Adelaide de Araujo e uma filhinha do casal, de 7 annos de idade.

As ser encontrado o cadáver, estava a casa deserta. Hoje, a professora Nair de Araujo fez, na polícia, a declaração de ser ella propria a autora do crime, que praticou sob o império de circumstancias dramaticas. Casada e separada do marido, Nair de Araujo, que hoje conta 26 annos de idade, conhece o fiscal Alvarenga de Freitas ha 9 annos. Desde ha algum tempo Alvarenga a maltratava moralmente, sob os impulsos de um ciúme absurdo. Por vezes chegava a ameaça de espancá-la.

Na quinta-feira passada, Alvarenga encheu um conta-gotas de iodo e tentou atirar-lhe nos olhos. Mestre a polícia os vestiges que ainda guardava desse acto cruel.

Na noite do crime, Alvarenga chamou-a ao quarto, onde framentou-lhe o peizoz o seguinte: ou elle lhe lavava os olhos com o punhal que trazia ou queimava-os-lhe com acido phénico.

Não permitiu a presença, no apartamento, nem da filha, nem da avó de sua amante, sob ameaças, e por fim, puxando do relógio, deu à amante o prazo de 2 minutos, para escolher qual dos meios preferia, afim de que elle a cegasse.

Desesperada e silenciosa, a mulher pediu para ir à cozinha beber agua. Na sala de jantar, a um canto, a menina e a velhinha suffocavam os soluços. Chegando à cozinha, Nair apinhou a machadinha que lá se encontrava, voltando para o quarto. Ali encontrou Alvarenga de costas e nudo curvado, tentando abrir o frasco de acido phénico. Então, num repente, juntando quantas forças lhe restavam, a declarante vibrou, com a arma que trazia, violenta pancada na cabeça do amante. De completção robusta, elle não caiu ao primeiro golpe. E ella lhe deu outro, outros, não sabe quantos. Só se lembrou de que se deitava, quando sua avó a abraçou. Então, com ella e a filha, deixou a casa, indo obrigase na Fazenda da Conceição, na Pavuna, residência de seu padastro.

A professora Nair de Araujo terminou suas declarações, chorando e dizendo: "Não posso estar arrependida de ter matado para não ficar cega".

Uma professora Nair de Araujo terminou suas declarações, chorando e dizendo: "Não posso estar arrependida de ter matado para não ficar cega".

A PAZ ENTRE O PERU E A COLOMBIA

MANAUS, 12 (H.) — A commissão mixta que, em consequencia do accordo firmado no Rio de Janeiro entre o Peru e a Colombia, tem a seu cargo a fiscalização da execução das clausulas do referido instrumento diplomático, partirá hoje para Leticia afim de dar inicio aos trabalhos.

Como se sabe, esta commissão é composta de um membro colombiano e de um membro peruano, sob a presidencia do general Ronzon.

Uma grande nuvem de gafanhotos desce sobre Porto Alegre

Os gafanhotos, apesar do rigor do inverno, appareceram em Salto, no Uruguay. Uma nuvem invadiu o Rio Grande do Sul, causando estragos em varios municipios.

Até a cidade de Porto Alegre recebeu a prejudicial visita, mas os ventos levaram a nuvem para o Atlantico. Outra nuvem, julgada a maior que até tem apparecido, desceu sobre a capital gaucha, dias depois, causando grandes estragos nos jardins publicos e particulares.

9 DE JULHO

As comemorações no interior do Estado

Não foi só em nossa Capital que a data magna de São Paulo foi devidamente comemorada. Também no interior do Estado, de onde partiram tantos e tantos lutadores, o povo soube render homenagens à sua terra, dando ao Brasil o regime da Lei e da Ordem. O noticiário abaixo, diz bem do que afirmamos:

EM RIBEIRÃO BONITO

RIB. BONITO, 10 — Com grande entusiasmo popular, tiveram lugar, ontem, nesta cidade, as homenagens à gloriosa data de 9 de Julho. A 8 horas da manhã foi a população despertada aos estalidos de uma salva de 21 tiros, seguindo-se uma alvorada pela Corporação Musical Municipal, que percorreu as principais ruas da cidade.

A 9 horas, na igreja matriz, foi rezada com muita concorrência, solenne missa de "Requiem" por intenção dos marítimos da revolução constitucionalista, após a qual dirigiu-se o povo em rumaria ao cemitério municipal a fim de visitar os túmulos dos voluntários locais Francisco Pereira e Antônio D. P. Ferraz. Ahi, usaram da palavra enaltecendo os feitos desses valerosos defensores da causa constitucionalista o dr. Roberto de Lorenzi, delegado de polícia e ex-combatente, o advogado João Cataldi, presidente do diretório municipal do P. R. P., o sr. Justino Alves Delino, secretário do Registro Geral de Hypothecas e o sr. Luiz Caron Celestino, ex-combatente e secretário da Câmara Municipal.

A 18 horas, por iniciativa da comissão promotora das homenagens, concretizada por acto do sr. prefeito municipal por acto de nomeação de "Praça 9 de Julho" ao chamado "Largo do Jardim", procedendo à colocação da respectiva placa de empolgação regiosa popular por parte da grande assistência que, erguendo vivas a São Paulo e ao Brasil, aplaudia tão patriótica e acerta lembrança arborizando o acto a referida corporação municipal com a execução de lindas peças. Nessa ocasião fizeram, ainda, uso da palavra, dizendo sobre o acto e sobre a epopéia bandeirante de 32, os seguintes oradores srs.: Justino Alves Delino, pela comissão promotora das homenagens; Jayme Queiroz, pelos ex-combatentes locais e advogado João Cataldi em nome do povo, encerrando-se, assim, as homenagens.

EM BAURÍ

BAURÍ, 10 — A data que marca a epopéia de julho de 32 foi, nesta cidade, devidamente comemorada.

O programa elaborado com o concurso de intelectuais e pessoas gráficas da cidade foi executado de maneira a deixar gravado no espírito da população uma impressão forte da vibrabilidade do paulista.

Pela madrugada, alvorada pelas bandas musicais da cidade e bateria de 21 tiros. A 9 horas, missa por alma dos mortos da revolução; às 10 horas visita ao túmulo de Rubens Arruda; às 15 horas sessão cívica no teatro S. Paulo, onde falaram o prof. Guedes Azevedo e o poeta dr. Marçal Junjor, tomando parte o Orpheon Escolar.

A noite, hora cívica paulista, através do microfone do Bauri Radio Clube. Discursaram os srs. dr. Neves Junior, dr. Castro Rosa, prof. Josias S. Lima e muitos outros tendo ao finalizar a brilhante hora cívica, o sr. Carlos P. de Paiva, interpretado — "Minha terra, minha pobre terra", de Ibrahim Nobre. Tomaram parte, ainda, o conjunto orquestral de Torres Brito, senhoritas do Orpheon Escolar.

EM CAPIVARY

CAPIVARY, 10 — Comemorando o segundo aniversário da gloriosa epopéia bandeirante, 9 de julho, o diretório local do P. R. P. mandou rezar, na igreja matriz desta localidade, por alma dos mortos da revolução constitucionalista, uma missa, a qual compareceram as autoridades locais, o diretório e conselho consultivo e mais elevado numero de pessoas de representação social em nosso meio.

EM CUNHA

CUNHA, 10 — O sr. Elias José, conceituado negociante desta pra-

ça, mandou celebrar uma missa em sufrágio das almas dos que morreram em defesa do movimento constitucionalista de 32. Compareceram as autoridades judiciais e policiais e a elite do povo desta cidade.

O rev. vigário, padre Francisco Ecker, em breve alocução enalteceu o papel saliente de S. Paulo, em prol do Brasil.

EM DOURADO

O povo douradense conflagrantemente comemorou o 9 de julho. A 8 horas da manhã houve missa solenne em intenção aos gloriosos paulistas que tombaram no campo da luta em defesa dos ideais de São Paulo.

A 6 horas da tarde com a presença de toda a população douradense houve uma passeata cívica, tendo feito uso da palavra por essa ocasião o prof. Renato de Arruda Penteado, director do grupo escolar local e o prof. Paulo Phidreio, adjunto do mesmo estabelecimento que com palavras repassadas de civismo enalteceram a data gloriosa de São Paulo, sendo calorosamente aplaudidos pela enorme assistência. Recitou, também, na mesma ocasião, um verso de João do Prado, sobre Fernão Dias, o sr. Sebastião Ferraz Caldas.

EM PINHEIROS

PINHEIROS, 10 — A data magna da história paulista foi conflagrantemente comemorada nesta cidade. Após a missa mandada celebrar por intenção das mortas da grande revolução constitucionalista, o povo, em rumaria, dirigiu-se ao cemitério local, onde se acham sepultados muitos dos bravos que tombaram nas trincheiras da "Boa-Vista" e "Palmeiras", cobrindo de flores as suas sepulturas. As crianças e as senhoritas pinheirenses, num comovido gesto de piedade christã, esparziram também saudades sobre as sepulturas daqueles que, enganosos pelas calúnias e pelas mentiras da ditadura, caíram neste sector, variadas pelas balas paulistas, sendo sepultados no cemitério local.

EM PORTO FELIZ

PORTO FELIZ, 10 — Foi conflagrantemente comemorada nesta cidade a data de 9 de julho. De todas as fases da solenne e grandiosa comemoração participou a nossa população, restando assim homenagem sincera a todos aqueles que tombaram em defesa dos ideais de São Paulo.

A comissão organizadora dos festejos foi composta de todas as classes sociais, estando nella representados todos os partidos.

De madrugada houve alvorada, na qual tomaram parte as corporações musicais locais "Euterpe", "Bandeirantes" e "União".

A 8 horas teve lugar a missa mandada celebrar por alma dos mortos da revolução constitucionalista, tendo oficiado o monsenhor José Rodrigues Seckler, que produziu no Evangelho, uma substancial oração referente à gloriosa data.

A 9 horas, na praça Dr. Alvim, teve lugar um comício popular, assistido por grande massa, com a presença das bandas locais. Falaram o sr. José Toledo Costa, director do grupo escolar e senhorita Inocência Rodrigues, uma das professoras da Bandeira Paulista do Alphonetização.

Fim do comício, foi organizada uma passeata, que percorreu as principais ruas da cidade, ao som de marchas militares, victoriando-se o nome de S. Paulo.

A 20 horas, teve lugar, no Cine Central, a sessão cívica. O theatro ficou internamente cheio, notando-se a presença até nos corredores e no saguão, de muitos cidadãos.

Aberta a sessão pelo professor José Toledo Costa, após a execução do Hymno Nacional, este deu a palavra ao sr. José Habice, que proferiu rápida oração.

Seguiu-se com a palavra o sr. dr. Antonio Pires de Almeida que contou um emocionante episodio da guerra paulista.

Por ultimo, o sr. dr. Alvim Moraes, promotor publico da corporação, pronunciou uma eloquente e detalhada oração, no decorrer da qual mostrou todos os aspectos da memorável data de 9 de julho, desenvolvendo considerações justas e oportunas que muito calaram no espirito da assistência, a qual o premiou com calorosos e prolongados applausos.

A 22 horas, o sr. professor José Toledo Costa, encerrava a sessão sob as palmas ardentes da grande multidão que tomava parte activa nos festejos.

EM SANTA BARBARA

SANTA BARBARA, 10 — A exemplo de outras cidades do Estado, também Santa Barbara comemorou conflagrantemente a data de 9 de julho, levando a effecto grandes festejos, por iniciativa e direcção do C. O. P. M. da Federação dos Voluntários Locaes.

Iniciando as solenidades, foi queimada uma bateria de 21 tiros, às 5 horas da manhã, executando a banda musical "União Barbaresse", nessa ocasião, o Hymno Nacional, e percorrendo a seguir, as ruas da cidade, em passeata.

A 9 horas foi celebrada na igreja matriz, solenne missa de "requiem" em sufrágio das almas dos que morreram por São Paulo, na Revolução Constitucionalista, tendo ao Evangelho o revmo. padre Henrique Nicopelli, proferido eloquentemente e comovida oração allusiva aos ideais dos que morreram na grande arrancada cívica.

Houve, na mesma ocasião, a cerimônia da benção da Bandeira Paulista adquirida pela Federação dos Voluntários, com o producto de doativos feitos por cavalleiros desta cidade.

A 18 horas, com o concurso das crianças das escolas, gentis senhoritas da sociedade local, as bandas de musica "União Barbaresse" e "Coronel Luiz Alves" e com a presença do sr. prefeito municipal, delegado de polícia, representantes de todos os partidos políticos, teve lugar no jardim publico da praça Rio Branco, uma sessão solenne, tendo as bandas de musica executado o hymno nacional, cantando as crianças do grupo escolar e um grupo de senhoritas o Hymno Paulista.

Aberto a sessão, falou o sr. Argemiro de Assis Saes, presidente da Federação dos Voluntários local, que, em entusiastico discurso, expulso as flms das solenidades, comemorando a campanha de 1932, exaltando o patriotismo dos ex-combatentes desta cidade e pondo em destaque os nomes de Jorge Jones Joaquim Rodrigues de Moura, filhos desta cidade, e que tombaram no campo da luta, bem como a bravura do mutilado Manuel Rodrigues P. O, também filho desta cidade, que declarou não sentir tanto a mutilação de uma das mãos, como o mau desfecho da luta.

Terminando, convidou a grande massa popular ali presente a acompanhar as autoridades presentes até a praça Municipal que, por idéa da Federação, passou a chamar-se "Praça 9 de Julho", onde foi inaugurada uma arte plastica em bronze, de offerta do industrial local sr. Emilio Romi. Entregando ao povo, com o seu novo nome, descerrou o cartão da placa o sr. prefeito municipal, proferindo o sr. prof. Odilon Martins Cruz, por essa ocasião eloquente improviso alludido ao acto.

Em seguida, o cortejo, tendo à frente os pavilhões nacional e paulista, guardados pelas crianças das escolas, empunhando bandeirinhas com as cores bandeirantes, rumou, de novo, ao Jardim Publico, em cujo cortejo se deu o encerramento dos festejos, tendo discursado o sr. prof. Odilon Martins Cruz, historiador dos factos que deram origem à revolução, que enalteceu os seus feitos de bravura e heroismo; o sr. Manoel Teixeira, que rememorou a união de sentimentos de todos os paulistas que produziu a formidável organização guerreira da revolução; o sr. Joaquim Pereira de Arruda Netto, que falou em nome dos voluntários barbareses, explicando que o movimento, se acabou mal, no terreno das armas, trouxe a victoria moral com a proxima entrega da constituição ao Brasil. Finalmente falou o acadêmico de medicina, sr. Eneas Assis Saes, que entou um hymno à mulher paulista, generosa animadora do grande movimento que assombrou o mundo.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos, tendo reinado, durante os festejos, a maior ordem e entusiasmo.

O commercio local e as industrias da cidade, cerraram as suas portas às 12 horas, para dar folga aos seus auxiliares, que tomaram parte nos festejos.

O saldo das despesas com os festejos, que foram custeados com o auxilio da população, revertirá em beneficio das associações de caridade locais.

EM BARRETOS

BARRETOS, 10 — A população barbaresse commorou com entusiasmo no cívico, a data de 9 de julho, que relembra a gloriosa revolução paulista. Logo de madrugada, o grupo de tambores e clarins do Batalhão Gymnasial, percorreu a cidade, annunciando a data festiva. A 8 horas, realizou-se a romaria ao cemitério local, onde a população foi lançar flores sobre os túmulos dos voluntários barbareses. Nessa ocasião falou o sr. Antonio de Moraes Barros, que relembrou o heroismo daqueles soldados do ideal paulista.

A 10 horas, o batalhão do Gymnasio de Barretos desfilou pela cidade, conduzindo a bandeira nacional e a de São Paulo.

A noite, no Jardim Publico, realizou-se um comício cívico, falando ao povo, nessa ocasião, os srs. dr. Roldão Prado, dr. Urbano do Brito e o professor Eduardo Charnou, que exaltaram a bravura bandeirante e recordaram as causas do memorável movimento de 1932.

A 21 horas, realizou-se a sessão cívica promovida pelo Gremio Literario e que obedeceu ao seguinte programma:

Primeira parte:

I — Abertura da sessão, pelo dr. Altair Rios, presidente do Gremio.

II — "Hymno Paulista" — Plano, pela senhorita Haydée Menezes.

III — "Historico da 2.ª Compa-

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

VIENNA, 12 (H.) — Na universidade Janesimilr, em Lwow, houve uma conferencia internacional de professores de direito das gentes. Nove paizes foram representados, inclusive os paizes escandinavos e balticos. A conferencia deliberou sobre questões de ensino do direito das gentes e das relações internacionais.

VIENNA, 12 (H.) — Em rodas bem informadas assegura-se que o ministro demissionario da Defesa Nacional, principe Schoenburg Hartenstein, será de um momento para outro, nomeado membro do Conselho de Estado.

BRUXELAS, 12 (H.) — O rei Leopoldo III e a rainha Astrid receberam hoje, em audiencia especial, o embaixador do Brasil nesta capital e a senhora Rinaldo de Lima e Silva.

NOVA YORK, 12 (H.) — Comunitarian de Minneapolis que os motoristas de camiónes resolveram adiar para segunda-feira proxima o inicio de sua projectada greve. Tinham sido vidos todos os esforços tendentes a evitar o movimento. Como se noticiou, a greve dos elementos em questão provocou, ha algumas semanas, graves perturbações.

Prepara-se boa acolhida ao sr. Louis Barthou em Roma

A QUESTÃO DA FRONTEIRA DA LÍBIA E DO ESTATUTO SOBRE OS ITALIANOS NA TUNISIA

ROMA, 12 (H.) — A imprensa italiana refere-se ás informações de origem franceza, respeito da possível viagem do sr. Louis Barthou à Italia.

Na opinião de círculos bem informados, a recente partida do embaixador de França, conde de Chambrun, não visava transmitir um convite official ao governo francez, mas apenas obter deste certas precisões a respeito dos seus propósitos e comunicar, ao mesmo tempo, que seria bem acolhida a visita do sr. Barthou a Roma.

A "Tribuna" escreve que é de prever que o sr. Barthou se avistará com o sr. Mussolini, no outono, e acrescenta que, entre as materias a examinar, estão as que se referem à fronteira da Lúbia e ao estatuto dos italianos na Tunizia.

BATALHÃO BAHIA

Ficam convocados os elementos do Batalhão Bahia, para uma reunião, a realizar-se amanhã, 14 do corrente, às 17 horas, na sede da Confederação dos Capacetes de Aço, sita à rua 11 de Agosto, 12.º andar, salas 3 e 4. — (a) Bernardo Antonio de Moraes.

nhia do Batalhão Barbaresse" — pelo dr. Adolpho Toledo.

IV — "São Paulo" — poesia de Cyro Costa — Declaração pela senhorita Haydée Menezes.

Segunda parte:

I — "Paris Belfort" — Piano, pela senhorita Haydée Menezes.

II — "XXII de Agosto" — pelo dr. Francisco Galvão.

III — "Todos cantam a sua terra" — poesia de Martins Fontes — Declaração pela senhorita Haydée Menezes.

IV — "Canção do Soldado" — Piano, pela senhorita Haydée Menezes.

A sessão cívica foi assistida pelas autoridades locais e pelos mais representativos elementos da sociedade barbaresse, achemo-se repleto o salão do gremio.

A folha "A Semana" publicou uma edição especial, em homenagem à data, estampando o retrato do sr. embaixador Pedro de Toledo.

O Gremio "Ruy Barbosa", dos alumnos do Gymnasio local, também comemorou a data, realizando uma sessão cívica, às 14 horas.

Diversos moços desta cidade, que estiveram nas trincheiras, seguiram para essa capital, a fim de tomar parte no grande desfile do dia 9.

EM CAJOBY

CAJOBY, 10 — A data de 9 de julho, foi comemorada nesta cidade, com todas as solenidades. Houve alvorada com bateria de 21 tiros, missa por alma daquelles que se memoráveis dias da revolução de 32, tombaram por um ideal sublime, que era a immediata constitucionalização do paiz.

Terminada a missa, houve a romaria ao cemitério municipal, romaria essa, promovida pela comissão dos voluntários paulistas desta cidade, sr. capitão William Cintra, João R. Miranda, do Batalhão da Justiça; Jacintho de Souza e Antonio Galesco, do Batalhão 9 de Julho e João Nelson Bezerra, da 1.ª Companhia de 10.º B. C. R. do tenente Benerê, que oprou sob o commando do sr. Agente Adauto de Mello, no sector Sul.

Flores e corações em profusão, foram depositadas como preito nos bravos soldados constitucionalistas. Foi, no momento, o revdo. padre Dario Moura, que enalteceu o heroismo do povo bandeirante.

A missa fora encomendada pelo professor Sebastião Rodrigues, secretario do P. C. de Cajoby, e a romaria ao cemitério fora organizada pela comissão dos Voluntários Cajobyenses, todos elles elementos do P. R. P. deste município, sendo ainda o sr. William Cintra, membro do P. R. P. de Casa Branca, que aqui reside ha muito tempo, tendo também sido um dos representantes do Directorio do P. R. P. desta cidade, na grande concentração da Rjheirão Preto.

Telegraphistas nacionais em greve

Na Parahyba, estourou, hontem, um movimento nesse sentido, pleiteando melhoria de vencimentos

A ADHESÃO DOS FUNCIONARIOS POSTAES DAQUELLE ESTADO E DOS COLLEGAS DE VARIOS OUTROS

Energicas providencias do Governo Provisorio, sendo provavel que, dentro de vinte e quatro horas, esteja terminada a greve — Outras notas

O MOVIMENTO INICIOU-SE NA PARAHYBA, COM A ADHESÃO DOS FUNCIONARIOS POSTAES

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Teve inicio hoje, em todo o norte do paiz, um movimento grevista dos telegraphistas do Departamento Nacional dos Correios e Telegraphos.

Os funcionarios, encabeçados pelos da capital parahybana, abandonaram o serviço pela manhã, tendo, antes, participado ao governo a sua intenção de ir retornar ao trabalho, sem que tivessem sido satisfeitos as suas aspirações, relativas ao reajustamento e melhoria de vencimentos.

Em consequencia dessa attitude, estão interrompidas todas as comunicações telegraphicas com o norte do paiz, a partir de Recife.

O pessoal dos Correios da Parahyba adheriu logo à greve.

AVISO AO PUBLICO QUANTO A PROVAVEL RETENÇÃO DE TELEGRAMAS

RIO, 12 (H.) — Uma nota do Departamento dos Correios e Telegraphos, enviada à imprensa, communica que, devido ao movimento paralisista que se registra em alguns Estados do norte do paiz, é anormal a situação do trafego telegraphico para essa região.

Assim, continua a nota, previne-se ao publico que os telegrammas destinados ao norte sofram uma inevitavel retenção, que perdurará enquanto não ficar regularizada a situação.

OS TELEGRAPHISTAS DO RIO ABANDONAM O SERVIÇO

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Todo o pessoal acaba de abandonar o serviço nas estações telegraphicas desta capital. Na estação central, pelas portas principaes, ha varios funcionarios que conclamam seus collegas a não trabalhar, procurando assim um maior numero de adherentes.

SO' OS FUNCIONARIOS DE TRES ESTADOS NÃO ADHERIRAM A GREVE

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sabe-se aqui, com absoluta certeza, que apenas tres Estados não adheriram, até agora, ao movimento grevista, iniciado pelos funcionarios postaes-telegraphicos da Parahyba.

APPELO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No manifesto dos grevistas do Telegrapho Nacional, foi feito um apello ao ministro José Americo no sentido desse titular não desamparar, embora no final do governo ditatorial, os servidores da Nação, que estão exigindo, pelos meios pacíficos, uma melhoria de vencimentos.

UM ACATADO PATRONO PARA OS GREVISTAS

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os grevistas do Telegrapho Nacional estão à espera da intervenção de um acatado preceito revolucionario, que prometta advogar sua causa junto ao sr. Getúlio Vargas.

O QUE DECLAROU O DIRECTOR-GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director dos Correios e Telegraphos, sr. Junqueira Ayres, assim falou a um repórter desta capital, sobre a greve:

"Effectivamente, na manhã de hoje, recebemos comunicação de que os funcionarios telegraphicos da Parahyba se haviam manifestado em greve e que este movimento repercutia pelos demais Estados da União. Logo que teve conhecimento dessa situação, o governo tratou de adoptar providencias immediatas, a fim de resolver o seu maior prejuizo para o publico e com a rapidez que o caso exigia."

"Esperamos — continua a s. — que o movimento seja encerrado nestas 24 horas."

— E os motivos da greve? O sr. Junqueira Ayres, a esta pergunta, respondeu que, consoante as informações até agora chegadas ao Departamento, o movimento fora promovido no sentido de levar o governo a attender, immediatamente, ás pretensões dos diaristas e demais funcionarios. Mas, para tanto, não se fazia mister — acrescentou — qualquer movimento, uma vez que o governo estava preocupado em satisfazer ás aspirações da classe, adiantando, nesse sentido, já se encontram, em mãos do chefe do Governo, um projecto para ser convertido em lei, abrindo o credito de 1.000.000\$000, para o reajustamento dos diaristas, que ainda não foram reajustados, pois — diz textualmente — o movimento já está attendido.

— O governo — prosegue o dr. Junqueira Ayres — fez mais: tratou de crear a Caixa de Pensões e Aposentadorias para os diaristas, tanto que o respectivo projecto, actualmente em mãos do ministro do Trabalho, deveria ser entregue hoje ou amanhã, ao chefe do governo.

Alinda quanto aos motivos da greve, submos que os diaristas distribuíram proclamações a todos os seus collegas dos demais Estados."

— E a situação perdurará por muito tempo?

A mais essa pergunta, o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos reafirmou que espera ver a greve terminada dentro destas 24 horas.

E concluindo:

— "E' do proprio interesse dos grevistas encerrar o movimento imediatamente, para que o governo possa attendê-los, como elles desejam."

NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO RELATANDO O QUE TEM FEITO EM PROL DE ALGUMAS CLASSES DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

RIO, 12 (H.) — A' tarde ficou paralisado o serviço na estação central do Telegrapho Nacional, que deixava de receber despachos a serem transmitidos.

Depois de uma conferencia com os srs. Junqueira Ayres, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos; Edgard Teixeira, director tecnico; Alcebades Freire, superintendente do trafego telegraphico; commandante Raul Lobato Ayres, do Estado Maior da Armada; capitão Osmar Cavalcanti Barcellos, do Estado Maior do Exército, durante a qual foram tomadas diversas providencias, o ministro José Americo tomou medidas, a fim de serem occupadas militarmente pelas forças do Exército e da Marinha, todas as estações telegraphicas do paiz.

Falando aos representantes da imprensa, o ministro da Viação confirmou a adopção dessa medida, dizendo:

— "Tendo sido o patrono e defensor dos telegraphistas, e tal ponto que já fui até a Constituinte defender as aspirações da classe. E se não tenho feito mais é em razão das difficuldades resultadas pelo Ministério da Fazenda."

Au ter conhecimento do movimento grevista, tomei providencias, desde logo, em beneficio do serviço publico. Tanto assim que, de accordo com os Ministérios da Marinha e da Guerra, mandei occupar as estações do Departamento dos Correios e Telegraphos, nos pontos em que irrompeu o movimento. O meu ponto de vista, que é o ponto de vista do governo, é não tomar conhecimento das pretensões dos grevistas, enquanto elles permanecerem afastados da repartição. Enquanto isso, o serviço irá sendo executado pelo Exército e pela Marinha, além da Western Telegraph.

Fornam demittidos o chefe do trafego telegraphico, que exercia acedimulado ao de chefe de linhas e instalações dos Correios e Telegraphos da Parahyba, Cícero Caldas, telegraphista de 3.ª classe; do cargo de director regional dos Correios e Telegraphos no mesmo Estado, Pedro Jorge de Carvalho.

Os telegraphistas do norte só abandonaram o serviço, depois de terem executado todo o serviço que se achava taxado nas respectivas estações.

OS CARTEIROS E DIARISTAS FEDEM AUMENTO DE VENCIMENTOS

RIO, 12 (H.) — O pedido de augmento dos vencimentos dos carteiros, augmento do numero de carteiros de 1.ª classe e promogões, que o ministro da Viação submeteu ao chefe do Governo Provisorio, com informação favoravel, acarretará uma despesa annual de 718.640\$000.

— Ao mesmo tempo, os diaristas dos Correios e Telegraphos, que recebem por dia de 68 e 105\$000, pedem também augmento, alegando que nem os capitães das ruas recebem honorários tão pequenos.

O sr. ministro da Viação mandou fazer-se favoravel ao pedido.

O PESSOAL DE S. PAULO NÃO ADHERIU A GREVE

O pessoal do Telegrapho Nacional em São Paulo, não tinha adherido à greve, ao fecharmos o nosso serviço.

Pelo que se sabe, ha dois grupos, na sede da Directoria Regional, sendo um propenso à adhesão e outro, maior, que se mostra indifferente aos acontecimentos.

OS FUNCIONARIOS POSTAES QUEREM AUMENTO DE VENCIMENTOS

RIO, 12 (H.) — O director geral do Departamento dos Correios e Te-

legraphos recebeu, hontem, à tarde, uma comissão de funcionarios da Parahyba, que lhe expozem a situação da greve e a necessidade de ser encerrada o mais cedo possível.

— E os motivos da greve? O sr. Junqueira Ayres, a esta pergunta, respondeu que, consoante as informações até agora chegadas ao Departamento, o movimento fora promovido no sentido de levar o governo a attender, imediatamente, ás pretensões dos diaristas e demais funcionarios. Mas, para tanto, não se fazia mister — acrescentou — qualquer movimento, uma vez que o governo estava preocupado em satisfazer ás aspirações da classe, adiantando, nesse sentido, já se encontram, em mãos do chefe do Governo, um projecto para ser convertido em lei, abrindo o credito de 1.000.000\$000, para o reajustamento dos diaristas, que ainda não foram reajustados, pois — diz textualmente — o movimento já está attendido.

— O governo — prosegue o dr. Junqueira Ayres — fez mais: tratou de crear a Caixa de Pensões e Aposentadorias para os diaristas, tanto que o respectivo projecto, actualmente em mãos do ministro do Trabalho, deveria ser entregue hoje ou amanhã, ao chefe do governo.

Alinda quanto aos motivos da greve, submos que os diaristas distribuíram proclamações a todos os seus collegas dos demais Estados."

Na Assembléa Constituinte

SO' O LEGISLATIVO ORDINARIO PODERA' RESOLVER SOBRE OS PARTIDOS MILITARIZADOS

RIO, 12 (H.) — A sessão de hoje da Assembléa Nacional foi aberta sob a presidencia do sr. Thomaz Lobbo, primeiro secretario da mesa, com a presença inicial de 108 deputados.

A acta foi approvada após rectificações feitas pelo sr. Mozart Lago. Declarou o representante carioca que opportunamente responderia ao artigo hontem lido pelo sr. Abel Chermont, sobre a administração do sr. Magalhães Barata.

No expediente foram lidas indicações dos srs. João Villas Boas e Paulo Sodré, sobre o processo da posse do futuro presidente da Republica. Foram lidos e approvados ainda no expediente, para inserção nos annuaes, votos de pesar pela data do fallecimento dos srs. Passos Guerra, ex-prefeito de Recife, e Leopoldo Fróes.

O sr. Mihuano de Moura, pela ordem, declarou que em virtude de ainda não ter recebido alguns documentos sobre a administração do sr. Flores da Cunha, pedia adiamento de sua inscripção para a sessão proxima, a fim de analisar a situação financeira do Rio Grande do Sul.

Passando-se à ordem do dia foi annunciada a votação do requerimento do sr. Armando Layner, sobre a prohibição de partidos militarizados e uniformizados em nosso paiz.

O sr. Henrique Dodsworth falou impugnando o requerimento. Disse que julgava a Assembléa incompetente para tomar conhecimento da materia a que só o poder legislativo poderia resolver a respeito. Declinou que estando o governo provisório prestes a encerrar-se, não via como executar a medida proposta.

A não ser que a mesma fosse renovada no proximo legislativo ordinario da Assembléa, em forma de projecto. Terminou dizendo-se contrario ao requerimento, por ser o mesmo anti-regimental.

Procedeu-se à votação do requerimento do sr. Armando Layner e a mesa o deu como rejeitado. Pediu a verificação da contagem, foi apurado que votaram a favor 16 deputados e contra 113, sendo, assim, confirmada a rejeição annunciada.